

Relatório Anual de Atividades 2009





Agradecemos ao associado carioca Arnaldo Gomes Michels por gentilmente ceder a fotografia concorrente do 3º Concurso Cultural FUNCEF para a capa deste relatório. A imagem, denominada “Gerações Futuras”, mostra o enteado do participante meditando no Parque Estadual de Ibitipoca (MG).



**RELATÓRIO
ANUAL DE
ATIVIDADES
2009**

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Guilherme Narciso de Lacerda
DIRETOR PRESIDENTE

Carlos Alberto Caser
DIRETOR DE BENEFÍCIOS

Luiz Philippe Torelly
DIRETOR DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E IMOBILIÁRIAS

Demóstenes Marques
DIRETOR DE INVESTIMENTOS

Sérgio Francisco da Silva
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

Antônio Braulio de Carvalho
DIRETOR DE PLANEJAMENTO E CONTROLADORIA

CONSELHO DELIBERATIVO

Marcos Roberto Vasconcelos
PRESIDENTE

Carlos Levino Vilanova, Édilo Ricardo Valadares, Esteves Pedro Colnago Júnior, Fabiana Cristina Meneguele Matheus e José Miguel Correia

CONSELHO FISCAL

Emanoel Souza de Jesus
PRESIDENTE

Fábio Lenza, Márcio Percival Alves Pinto e Renata Marotta

SECRETÁRIO-GERAL

Fabiano Silva dos Santos

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO

Valéria Fazzura

JORNALISTAS

Arlinda Carvalho, Carolina Boueri e Milena de Macedo

ANALISTAS DE COMUNICAÇÃO

Brenno Luiz Carvalho de Castro e Filipe Pataro

ASSISTENTE TÉCNICO

Mário Henrique da Silva Figueiredo

COLABORADORES

Amanda do Amaral Silva, Najara Benfica Vieira, Rayane Santos de Souza e Rodrigo Soares Santana

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E REVISÃO:

Liberdade de Expressão



Esta publicação é impressa em papel certificado, cuja produção não agride o meio ambiente.

Esta é uma publicação anual, produzida pela FUNCEF, em atenção à exigência legal da Secretaria de Previdência Complementar (atual PREVIC).



SCN, qd. 2, bl. A, 12º e 13º andares, Ed. Corporate Financial Center, CEP. 70712-900, Brasília-DF
Central de Atendimento: 0800 706 9000
Telefone-geral: (61) 3329-1700
www.funcef.com.br

APRESENTAÇÃO

ACOMPANHE DE PERTO A SUA FUNDAÇÃO

O Relatório Anual de Atividades 2009 da FUNCEF está repleto de novidades. Uma delas é o elenco de 14 iniciativas que marcaram o ano de forma significativa, tendo como foco a melhoria de qualidade dos serviços prestados e a satisfação do associado.

Entre as conquistas, destacamos o balanço positivo em que o patrimônio se aproximou dos R\$ 40 bilhões e a rentabilidade chegou a 20,1%, o início do processo de incorporação do REB ao Novo Plano, o alcance da marca dos 100 mil associados, o lançamento do Novo Credinômico, a quitação da dívida PREVHAB pela CAIXA, a reestruturação do Atendimento ao Participante, a ampliação do convênio habitacional e o recadastramento dos aposentados e pensionistas.

Outra novidade é que, por desenvolver um Programa de Educação Previdenciária e Financeira voltado aos participantes, a FUNCEF foi dispensada, pela Secretaria de Previdência Complementar (atual PREVIC), da versão impressa deste Relatório que, obrigatoriamente, era enviada a todos os participantes.

A medida, além de trazer economia para a Fundação e ser favorável ao meio ambiente, está em conformidade com a Recomendação CGPC nº 1, de 28 de abril de 2008, e da Instrução MPS/SPC nº 32, de 4 de setembro de 2009.

A dispensa do órgão fiscalizador mostra o comprometimento da Fundação com os seus mais de 106 mil associados, já que o Programa de Educação Financeira da FUNCEF preenche, rigorosamente, os requisitos exigidos pelo normativo ao informar, orientar e instruir os participantes de forma clara e objetiva.

Para atender àqueles que não utilizam a Internet - e não têm acesso à versão on-line publicada no site www.funcef.com.br - bem como às entidades associativas e integrantes da Fundação interessados no formato tradicional, foram impressos e distribuídos alguns exemplares.

O Relatório Anual de Atividades 2009 é uma prestação de contas onde estão relatadas as ações, investimentos, despesas, alterações nos regulamentos e pareceres relativos ao período. Observa-se que as demonstrações contábeis, longe de ser uma sucessão de tabelas e números, vêm acompanhadas de notas explicativas que facilitam o entendimento.

Se as conquistas foram muitas, numerosos são os desafios. Estamos trabalhando para que a FUNCEF alcance sua visão de ser reconhecida pelo alto grau de satisfação de seus integrantes, tendo suas atividades calcadas em valores como transparência, ética, democracia, equidade e o profissionalismo.

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

O ANO DAS OPORTUNIDADES

O ano de 2009 foi de transformações: superamos desafios, vencemos obstáculos, adotamos medidas de prudência e atravessamos a crise econômica mundial sem maiores sobressaltos. Hoje, devido às lições aprendidas, temos uma perspectiva renovada sobre a crise. Aproveitamos oportunidades, recuperamos resultados e encerramos 2009 com um patrimônio de R\$ 38,9 bilhões e rentabilidade de 20,1%. Em apenas um ano, o patrimônio da Fundação, que em 2008 era de R\$ 32,6 bilhões, aumentou em 19,33%.

Conseguimos reverter o déficit de R\$ 2,4 bilhões da modalidade saldada do REG/REPLAN e ainda gerar um superávit de R\$ 314,18 milhões, revertido para o Fundo de Revisão de Benefícios.

A boa gestão garantiu a continuidade da política de recuperação de benefícios dos aposentados e pensionistas, permitindo a correção em 1,08% no REG/REPLAN Saldado, a adoção da tábua biométrica AT- 2000 (mais aderente ao perfil da massa de participantes da Fundação) e tantas outras ações que serão apresentadas ao longo deste Relatório.

Comprometida com a qualidade de vida de seus participantes ativos, aposentados e pensionistas, a Fundação vem, ao longo dos últimos seis anos, desenvolvendo uma política de governança compatível com a responsabilidade do terceiro maior fundo de pensão do Brasil e um dos 200 maiores do mundo.

Mas não só de números e investimentos vivem os fundos de pensão. A política de aproximação com o associado e o bom relacionamento com a CAIXA e as entidades representativas são prioridades da FUNCEF. Ampliamos nossos canais de comunicação, investimos na melhoria do atendimento e valorizamos a política do “corpo a corpo” nas dezenas de palestras realizadas pelo país por diretores e técnicos da Fundação.

A aprovação dos participantes a essas mudanças pode ser mensurada. Em pesquisa de opinião realizada em novembro e dezembro de 2009, o índice de credibilidade da FUNCEF alcançou 85%. Ainda há muito trabalho pela frente. Por isso, convidamos os associados a acompanhar de perto os assuntos da Fundação, contribuindo com idéias construtivas e sugestões.

Podemos afirmar, sem medo de errar, que as dificuldades enfrentadas em 2009 e a experiência acumulada ao longo dos últimos seis anos permitiram, aos gestores da Fundação, a maturidade necessária ao equilíbrio dos planos e, sobretudo, à valorização dos seus mais de 106 mil participantes.

MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO

A CONSOLIDAÇÃO DOS VALORES ORGANIZACIONAIS E OS DESAFIOS DOS NOVOS INVESTIMENTOS

A FUNCEF iniciou 2009 à sombra da crise que abalou os mercados financeiros e as economias de todo o mundo. Porém, graças ao foco dado à definição de políticas eficazes de administração de riscos corporativos e à adoção das melhores práticas de governança corporativa, a Fundação continuou a aproveitar boas oportunidades de investimento e a colher resultados positivos de aplicações pretéritas. O resultado foi uma rápida recuperação do equilíbrio técnico de seus planos ao longo do ano.

O ano de 2009 foi também marcado pela continuidade do trabalho de consolidação da missão e valores da Fundação. Com tal objetivo, este Conselho aprovou a revisão anual dos regimentos internos do Conselho Fiscal e do próprio Conselho Deliberativo, prática que objetiva aprimorar constantemente as normas norteadoras dos trabalhos das referidas instâncias.

Outros assuntos importantes aprovados por nós, conselheiros, foram a alteração da Taxa de Juros da Meta Atuarial do Novo Plano de 6,0% para 5,5%, visando, principalmente, a manutenção de níveis adequados de exposição a riscos em cenário de taxas de juros mais baixas que as observadas nos últimos anos, e a Incorporação do REB ao Novo Plano, buscando proporcionar aos participantes ativos e assistidos do REB as conquistas alcançadas pelos integrantes do Novo Plano de benefícios da Fundação.

Iniciamos 2010 com perspectivas alvissareiras. O novo cenário vislumbrado para a economia brasileira de taxas elevadas de crescimento econômico abre as portas para que a FUNCEF realize mais e melhores investimentos no setor produtivo e de infraestrutura, ampliando seu papel como importante agente de desenvolvimento e garantindo retorno seguro para as reservas de seus planos. A composição e a administração desse novo portfólio de investimentos configuram-se em um desafio perene para este Conselho e para a Diretoria Executiva, bem como para todos os associados da Fundação. A evolução observada pela Fundação nos últimos anos indica que estamos prontos para a superação de mais esse desafio.

Em 2010, teremos ainda novas eleições para a escolha dos representantes dos associados na Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo. É sempre importante ressaltar que tal processo eleitoral é instrumento de consolidação e fortalecimento de um dos mais legítimos valores organizacionais da FUNCEF, a Democracia.

Assim, com a participação zelosa de seus associados, a FUNCEF, terceiro maior fundo de pensão do país, será cada vez mais reconhecida como um dos grandes investidores institucionais de longo prazo do mercado. Continuar aperfeiçoando os mecanismos de governança corporativa, de análise de investimentos, de gestão de riscos e de controles internos é nossa prioridade, visando garantir a rentabilidade e o retorno dos investimentos, de forma a assegurar o equilíbrio dos planos de benefícios, e, consequentemente, a qualidade de vida futura dos participantes ativos e assistidos da Fundação.

MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL

NOVOS DESAFIOS EM 2010

Em 2009, a FUNCEF retomou o crescimento abalado pela crise financeira deflagrada no ano anterior e encerrou o ano com um patrimônio de aproximadamente R\$ 40 bilhões. Com retorno total de 20,1%, a entidade se recuperou da crise de 2008 e ultrapassou em mais de 10 pontos percentuais a meta atuarial estabelecida, o que propiciou um aumento real de 1,08% no benefício salgado.

No âmbito do Conselho Fiscal, o crescimento se deu por meio da consolidação e da normatização do Relatório de Controle Interno (RCI). Um Grupo de Trabalho, formado por membros da Presidência da FUNCEF e de suas áreas de Auditoria e de Controle de Risco, a pedido do CF, normatizou as questões de prazos, atribuições e responsabilidades no já elogiado RCI, que é emitido semestralmente e precisa ser acompanhado pelos associados.

A reestruturação da Gerência de Auditoria (GEAUD) também foi fundamental para a busca da excelência nos órgãos de fiscalização na FUNCEF.

Contudo, restam importantes desafios para o ano de 2010. Precisamos avançar com a normatização de uma Política de Consequências que dê mais segurança e transparência aos atos da Fundação; na solução dos problemas de TI e na atualização do cadastro de participantes de forma a termos mais seguranças nos cálculos atuariais.

Sumário

05 | APRESENTAÇÃO

06 | MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

07 | MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO

08 | MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL

10 | LINHA DO TEMPO

12 | 14 INICIATIVAS QUE BENEFICIARAM OS ASSOCIADOS

24 | AÇÕES SOCIALMENTE RESPONSÁVEIS

**26 | DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DE PLANO DE
BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL E ASSISTENCIAL**

30 | INFORMAÇÕES REFERENTES À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

**35 | RELATÓRIO RESUMO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O DEMONSTRATIVO
DE INVESTIMENTOS**

45 | PARECERES ATUARIAIS

77 | ALTERAÇÃO NO REGULAMENTO E NO ESTATUTO

Inicia-se o processo de incorporação do REB ao Novo Plano

A FUNCEF deu início ao processo de incorporação do plano REB ao Novo Plano. A proposta foi encaminhada pela Diretoria Executiva ao Conselho Deliberativo (CD) da Fundação e seu objetivo é garantir as conquistas do Novo Plano aos participantes ativos e assistidos do REB. Em maio, após a aprovação do CD, a proposta seguiu para validação no Conselho de Administração da CAIXA e, em dezembro, o processo seguiu para o Ministério da Fazenda e para o DEST, no Ministério do Planejamento.



Janeiro

Novo Credinômico FUNCEF – mais facilidades de crédito

A FUNCEF reviu as condições da concessão de empréstimo e lançou o Novo Credinômico. Entre as mudanças estão o aumento do valor máximo do empréstimo de R\$ 50 mil para R\$ 55 mil, extensão do prazo máximo de quitação de 72 para 96 meses, escalonamento do Fundo Garantidor para Quitação de Crédito de acordo com a idade do mutuário e a possibilidade de suspensão do pagamento de 50% do valor das prestações iniciais, por até 12 meses, respeitando-se a margem consignável.

março



FUNCEF alcança 100 mil associados

O alcance da marca dos 100 mil participantes foi uma grande conquista para a Fundação. Essa vitória traz mais segurança e garantia de um futuro melhor aos empregados da CAIXA e aumenta ainda mais a responsabilidade da entidade em cumprir a missão de garantir aposentadoria tranquila a seus associados. O alcance da meta foi resultado da campanha de adesão à FUNCEF, realizada a partir de maio de 2008 com o objetivo de conscientizar os empregados sobre a importância de planejar a aposentadoria.

FEVEREIRO



Quitação da dívida da PREVHAB pela CAIXA

Encerrando as negociações realizadas pelo Grupo de Trabalho tripartite que elaborou o Saldamento do REG/REPLAN e o Novo Plano, a CAIXA efetivou, em maio, o aporte de R\$ 246,6 milhões à FUNCEF, para cobrir a diferença de reserva matemática dos associados da Fundação oriundos da Associação de Previdência dos Empregados do Banco Nacional de Habitação (PREVHAB). Os participantes e assistidos oriundos da PREVHAB ingressaram nos planos REG/REPLAN e REB em outubro de 1998 e em abril de 2003, respectivamente. O pagamento quitou a dívida relativa à diferença de reserva decorrente das mudanças nas tábuas biométricas dos planos de benefícios, ocorridas em 2006 e 2007.

maio

Arquivo FUNCEF



Posse do novo diretor de Participações Societárias

Logo no início do segundo semestre, dia 6 de julho, tomou posse o novo diretor de Participações Societárias e Imobiliárias da FUNCEF, Luiz Philippe Peres Torelly (à direita), substituindo Jorge Luiz de Souza Arraes, que requereu aposentadoria da CAIXA. A cerimônia de posse, realizada na sede da Fundação, em Brasília (DF), contou com a presença de representantes da FUNCEF, da CAIXA e de líderes representantes dos associados. O novo diretor assumiu, entre outros negócios, a gestão da carteira imobiliária da Fundação, investimento que, no período de 2004 a 2009, apresentou um resultado acumulado de 133,4%, contra meta atuarial de 66,27%.

Arquivo FUNCEF



Ampliação do Convênio Habitacional

A CAIXA e a FUNCEF assinaram, no dia 10 de setembro, termo de aditamento ao convênio habitacional ampliando as condições do financiamento aos participantes que quiserem adquirir, construir, reformar ou ampliar um imóvel. O aditivo permite que o financiamento seja feito para aquisição de imóveis novos, usados, financiados, em construção, na planta e também para compra de terreno, lote urbanizado, material de construção, reforma e ampliação. As condições para o financiamento estipuladas antes desse aditivo continuam válidas, inclusive a de desconto de 0,75%.



setembro

Novidades no Simpósio de Aposentados e Pensionistas

A FUNCEF esteve presente em mais um Simpósio de Aposentados e Pensionistas da CAIXA, realizado entre os dias 15 e 20, no Rio de Janeiro. A novidade no evento de 2009 ficou por conta de um estande especial, no qual algumas empresas em que os recursos dos participantes estão investidos mostraram suas atividades. As empresas que participaram foram: ALL Logística, Visum, Ediouro, Rapidão Cometa, Florestal Brasil, Vila Galé, Renaissance, Companhia Providência e Oi.

novembro

Arquivo FUNCEF



OUTUBRO

Lançamento da 3ª fase da campanha de adesão

Durante visita à Fundação, a presidenta da CAIXA, Maria Fernanda Ramos Coelho, participou do lançamento da terceira fase da campanha de adesão. Com o mote "Eu invisto no presente e no futuro. E você?", que traz o personagem Júnior, um jovem entusiasta, empregado da CAIXA, que se preocupa com o futuro e com a tranquilidade da aposentadoria. A meta é mostrar a cerca de sete mil empregados da CAIXA a importância de pensar na aposentadoria.

Alexandra Salvador



dezembro

Recadastramento dos assistidos

A FUNCEF deu início, no dia 7, ao processo de recadastramento de seus aposentados e pensionistas, com o objetivo de atualizar os dados de aproximadamente 28 mil pessoas que recebem benefícios com data de início até 31 de dezembro de 2008. O recadastramento é um processo importante, pois evita os pagamentos indevidos de benefícios, promove a atualização das informações cadastrais e é uma garantia para os integrantes dos planos de que a FUNCEF utiliza boas práticas de gestão de risco.

agosto

Reestruturação do atendimento

Para aprimorar seus serviços, a Fundação implementou um novo espaço de atendimento presencial e internalizou sua Central de Atendimento. Além de reduzir gastos, a mudança permite que as informações sejam passadas com maior precisão aos participantes e assistidos. O resultado dessa ação foi relevante: o tempo médio de atendimento na central caiu de 15 minutos em 2008 para 6min23seg em 2009.

RECADASTRAMENTO
FUNCEF 2009/2010

14 INICIATIVAS

QUE BENEFICIARAM OS ASSOCIADOS EM 2009

Para a FUNCEF, o ano de 2009 foi marcado por momentos importantes como a aprovação da incorporação do REB pelo Novo Plano, o Recadastramento dos Assistidos e a obtenção de um resultado significativo (rentabilidade de 20,1% e patrimônio que se aproxima de R\$ 40 bilhões) depois de um 2008 difícil para a economia mundial e para o segmento de fundos de pensão nacionais e internacionais.

A seguir, elencamos as 14 iniciativas que mais se destacaram no ano passado e que trouxeram benefícios aos participantes ativos, aposentados e pensionistas da Fundação que hoje somam mais de 106 mil associados.

1 BALANÇO POSITIVO

A FUNCEF apresentou desempenho positivo em 2009, a exemplo do que ocorreu entre os anos de 2003 e 2007. A entidade se recuperou da crise de 2008 e ultrapassou em mais de 10 pontos percentuais a meta atuarial estabelecida para o ano de 2009, que foi de 9,8% (INPC + 5,5%). O patrimônio total fechou em R\$ 38,9 bilhões com rentabilidade de 20,1%.

Novamente, o setor imobiliário foi destaque na área de investimentos, com rentabilidade de 24,1%. Os recursos alocados no segmento representam quase 8% do total da carteira, o maior percentual entre os fundos de pensão no Brasil. Nas aplicações de renda fixa, que representam 52% dos investimentos, a rentabilidade foi de 11,4% e o segmento de renda variável alcançou retorno de 36,6% (engloba participações societárias relevantes e mercado acionário).

O resultado positivo de 2009 permitiu que a FUNCEF continuasse adotando a política de recuperação de benefícios de seus participantes, permitindo a correção em 1,08% no REG/REPLAN Saldado, além da reposição inflacionária. Ressalte-se que no acumulado de 2006 a 2010, já foram mais de 27% de aumento

real a fim de recuperar o poder aquisitivo dos benefícios. Se somados os reajustes regulamentares, o percentual sobe para 52% contra uma inflação de aproximadamente 19% no mesmo período.

CONFIRA OS AUMENTOS DOS BENEFÍCIOS SALDADOS DE 1/9/2006 ATÉ 1/1/2010:

31/8/2006	10,79% (incentivo aplicado aos ativos nessa data e já informado no valor contido no termo de adesão); 9% para assistidos (retroativo a setembro 2001 ou à Data de Início de Benefício/DIB)
JAN/07	4% retroativo a setembro/2006 (Artigo 120 do REG/REPLAN)
JAN/07	3,54% (repasse do Fundo de Revisão de Benefícios)
JAN/07	2,81% - INPC de janeiro a dezembro/2006 (para quem havia migrado para o REB); ou 1,62% - INPC de agosto a dezembro/2006 (para quem estava no REG/REPLAN e para quem veio da PREVHAB-Caixa Seguros)
JAN/08	5,35% (Repasse do Fundo de Revisão de Benefícios)
JAN/08	5,16% - INPC
JAN/09	6,48% - INPC
JAN/10	4,11% - INPC
JAN/10	1,08% (Repasse do Fundo de Revisão de Benefícios)

Os resultados ainda permitiram a continuidade na adoção de medidas prudenciais de proteção dos planos. Destaques para a utilização da tábua de sobrevivência AT-2000, com parâmetros mais conservadores que o perfil dos participantes, e a permanente atualização das informações cadastrais.

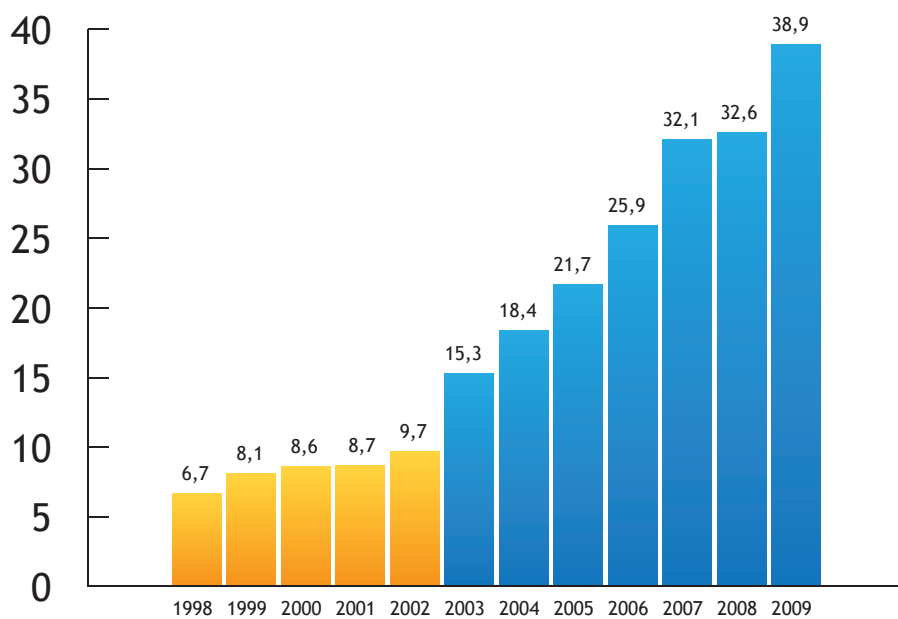
Para 2010 as expectativas também são favoráveis. Considera-se que o resultado deverá ultrapassar a meta atuarial, mesmo que não se repita o patamar de desempenho das aplicações em Renda Variável.

Confira a tabela:

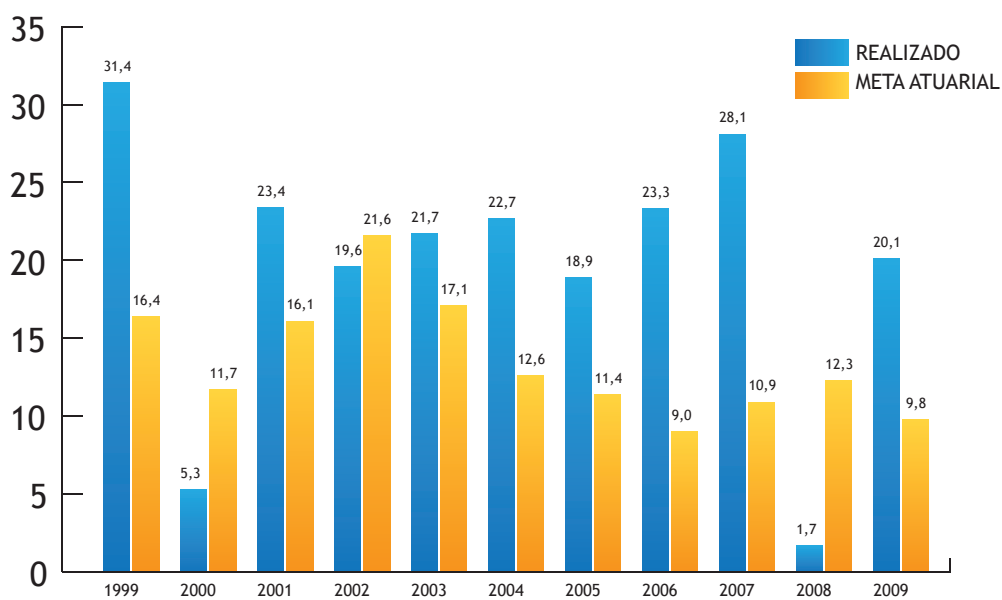
RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS (POR CARTEIRA)

SEGMENTO	ATIVO	ALOCÇÃO	RENTABILIDADE
Renda Fixa	19.650	52,5%	11,4%
Renda Variável	13.384	35,7%	36,6%
Investimentos Imobiliários	2.939	7,8%	24,1%
Op. Participantes	1.439	3,8%	13,7%
Outros	37	0,1%	10,8%
TOTAL	37.449	100%	20,1%

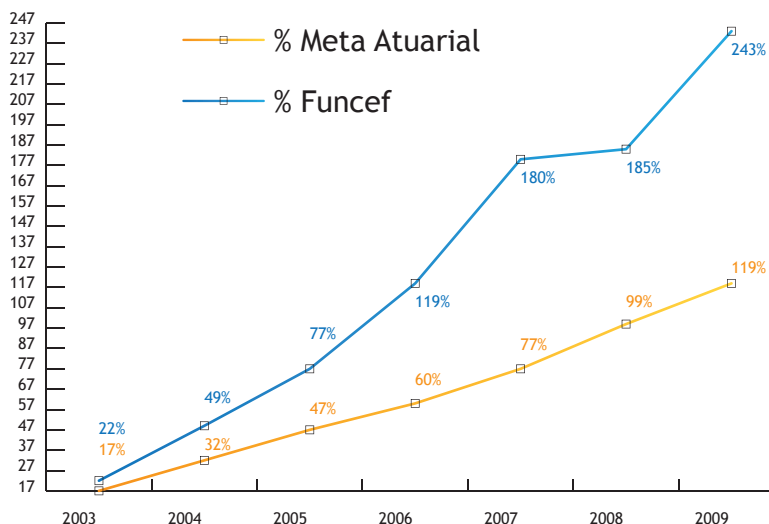
VEJA O CRESCIMENTO DO PATRIMÔNIO DOS ASSOCIADOS (em bilhões)



CONFIRA A RENTABILIDADE DA FUNDAÇÃO



DIFERENÇA ENTRE A RENTABILIDADE DA FUNCEF E A META ATUARIAL



2

FUNCEF CONQUISTA MAIS DE 100 MIL ASSOCIADOS

O número de associados da FUNCEF saltou de 90,5 mil em 2008 para mais de 100 mil em 2009. Essa foi mais uma conquista importante para todos os integrantes da Fundação - ativos, aposentados, pensionistas, beneficiários e patrocinadora -, pois chegar ao centésimo milésimo associado consolida ainda mais a entidade e reforça a confiança no trabalho que tem sido desenvolvido em parceria com a CAIXA.

O centésimo milésimo associado da FUNCEF, Clóvis Frank Kellermann Júnior, trabalha na Representação Jurídica da CAIXA em Passo Fundo (RS) e, depois de buscar conhecer melhor os benefícios do Novo Plano, resume bem o sentimento dos empregados que optaram por planejar a aposentadoria. “Quem ainda não se associou está perdendo tempo e dinheiro”.

Arquivo pessoal



3

LANÇADA 3ª FASE DA CAMPANHA DE ADEÇÃO

Foi lançada em outubro de 2009, com a presença da presidenta Maria Fernanda Ramos Coelho, a terceira fase da campanha de adesão ao Novo Plano com o tema: “Eu invisto no presente e no futuro. E você?”. “Considero a campanha fundamental para esclarecer a importância de cada empregado pensar na segurança de seu futuro agora”, comentou a presidenta.



A campanha, iniciada em maio de 2008, tem como objetivo conscientizar os empregados da CAIXA sobre a importância de investir agora em um futuro tranquilo. Até dezembro de 2009, a ação propiciou a adesão de mais de 18 mil empregados.

Outro ponto positivo da campanha foi, paralelamente à abordagem da educação previdenciária, lançar princípios de educação financeira em sintonia com projetos do Ministério da Previdência Social e da Secretaria de Previdência Complementar (atual PREVIC).

Todos os esforços estão sendo envidados a fim de buscar a adesão de 7,5 mil empregados da CAIXA que ainda não se associaram a FUNCEF.

4

REESTRUTURAÇÃO DO ATENDIMENTO

A Fundação investiu na melhoria do atendimento e iniciou ampla reestruturação da área, afinal, aprimorar e sistematizar a política de relacionamento para melhorar o atendimento é um dos pilares do planejamento estratégico e prioridade número um da Fundação.

Desde setembro, a Central de Atendimento telefônico está funcionando no prédio da FUNCEF e conta com novo número: 0800 706 9000. Com a incorporação do call center, a Fundação encerrou o contrato com a empresa terceirizada e passou a executar internamente o serviço. A medida aumenta a qualidade da informação, traz mais transparência ao processo e permite que as informações sejam passadas em tempo real e com maior precisão aos participantes e assistidos. A Central recebe mais de 40 mil ligações por mês e conta com 20 pontos de atendimento.

O Atendimento Presencial está instalado no novo espaço de Atendimento ao Participante, inaugurado em agosto. Todos os meses, cerca de 450 participantes comparecem ao edifício-sede da FUNCEF para solicitar algum serviço.

A reestruturação criou a Coordenação de Atendimento aos Participantes e Assistidos (CORAP) e prevê também ampliação do serviço de autoatendimento no site da FUNCEF, a partir do aprimoramento do sistema corporativo da Fundação. O site contabiliza cerca de 150 mil acessos por mês. Já a equipe responsável por responder e-mails recebe cerca de 250 mensagens por dia e 100 requerimentos por mês.

Arquivo FUNCEF



Para prestar serviço de qualidade, as equipes de atendimento passaram por cursos específicos de treinamento e capacitação. Foi adquirido o CRM (Customer Relationship Management), ou Gestão de Relacionamento com o Cliente, ferramenta que vai permitir monitoramento mais eficaz do atendimento e a integração das áreas fins e das 12 Representações Regionais.

5 PARTICIPAÇÃO E NOVIDADES NO SIMPÓSIO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Alexandra Salvador



A FUNCEF esteve mais uma vez presente no Simpósio de Aposentados e Pensionistas da CAIXA, ocorrido no Rio de Janeiro em novembro. Os cerca de 1,2 mil presentes passaram pelo estande montado especialmente para esclarecer dúvidas, receber sugestões e interagir com os associados. Os diretores da Fundação estiveram no evento discutindo assuntos de interesse dos assistidos.

Em 2009, a FUNCEF levou ao Simpósio algumas empresas nas quais estão investidos os recursos dos participantes, com o objetivo de mostrar suas atividades. As empresas que participaram foram: ALL Logística, Visum, Ediouro, Rapidão Cometa, Florestal Brasil, Vila Galé, Renaissance, Companhia Providência e Oi.

6 INCORPORAÇÃO DO REB PELO NOVO PLANO

O Conselho Diretor da CAIXA aprovou em dezembro a incorporação do REB pelo Novo Plano, sem prejuízo dos direitos constituídos por participantes e assistidos naquele plano. A proposta foi encaminhada ao Ministério da Fazenda e ao DEST (vinculado ao Ministério do Planejamento), antes de ser submetida à aprovação da Secretaria de Previdência Complementar (SPC).

Tão logo a aprovação pela SPC seja publicada no Diário Oficial da União, serão incluídos, no Novo Plano, os mais de 12 mil integrantes do REB.



7 RECADASTRAMENTO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Em dezembro, foi realizado o Recadastramento de Aposentados e Pensionistas da FUNCEF. O objetivo foi garantir a segurança do patrimônio dos associados e impedir pagamentos indevidos de proventos. A iniciativa procurou atender a legislação vigente, que orienta as entidades fechadas de previdência complementar a zelar pela exatidão e consistência das informações cadastrais.

Dos 28 mil assistidos a ser cadastrados, apenas dois mil não atenderam ao chamado da Fundação. A FUNCEF tem envidado esforços para contatar esse grupo e efetuar a atualização do cadastro.

RECADASTRAMENTO FUNCEF 2009/2010

8 PESQUISA REVELA ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS ASSOCIADOS

A FUNCEF realiza anualmente uma pesquisa de opinião com objetivo de mensurar o trabalho realizado na Fundação e atuar em itens apontados pelo universo pesquisado como pontos a desenvolver na Entidade. Em 2009, o levantamento desses dados foi realizado pelo Instituto Pólis Pesquisa, entre os meses de novembro e dezembro. Um total de 920 associados respondeu questões relativas a temas como: credibilidade, confiança na gestão, eficiência na comunicação e transparência. A Fundação alcançou 85% de credibilidade e a confiança na gestão chegou a 82% de aprovação. Veja mais índices:

CONFIRA AS MÉDIAS

Credibilidade	8,5	Satisfação com o atendimento	8,3
Confiança na gestão	8,2	Empréstimos	8,8
Transparência	8,2	Descontos em hotéis	8,2
Retorno dos investimentos	8,2	Justeza ou correção no cálculo do benefício	7,9
Pontualidade no recebimento do benefício	9,2	Rapidez do atendimento	7,6
Segurança de recebimento do benefício futuro	8,4	Esclarecimento de dúvidas	7,5
Eficiência da comunicação	8,4	Gestão dos investimentos na crise	8,1

9 NOVAS REGRAS PARA O CREDINÂMICO: MAIS FACILIDADES PARA O ASSOCIADO

A Diretoria Executiva da FUNCEF aprovou em março alterações nas regras do Credinâmico, nas modalidades fixa e variável. As mudanças trouxeram mais facilidades aos associados. O valor máximo do empréstimo subiu de R\$ 50 mil para R\$ 55 mil, respeitando-se a margem consignável; o prazo máximo de quitação da dívida passou de 72 para 96 meses; o Fundo Garantidor para Quitação de Crédito passou a ser escalonado, de acordo com a idade do mutuário; possibilidade de suspensão do pagamento de 50% do valor das prestações iniciais, por até 12 meses, respeitando-se a margem consignável (esta opção é válida apenas no momento da contratação do novo empréstimo); permanece a possibilidade de suspensão das prestações por até quatro meses, exclusivamente na modalidade variável.



10 REESTRUTURAÇÃO DE PARQUES TEMÁTICOS

Divulgação



Hopi Hari

Atualmente, o Hopi Hari não faz parte da carteira de investimentos da Fundação.

Para o Wet 'n Wild, do qual a Fundação é controladora, foi aprovado plano de recuperação do empreendimento, que consiste na conversão dos passivos existentes - créditos e debêntures - em capital social, além da repactuação dos contratos de operação e franquia. Com a conclusão da reestruturação, o patrimônio líquido do parque, que estava mensurado em R\$ 51 milhões negativos, ficou positivo em cerca de R\$ 49 milhões, de acordo com as Demonstrações Financeiras fechadas em 31/12/2009.

Em 2009, a FUNCEF começou a promover a reestruturação dos parques temáticos Hopi Hari e Wet 'n Wild, ambos em São Paulo. Em março, foi viabilizado um acordo de investimento, no qual os acionistas do Hopi Hari (a FUNCEF detinha 10,9% do capital total e acompanhou as negociações lideradas pelos controladores) receberam pagamento pela renegociação do saldo devedor em debêntures, o que não se vislumbrava desde 2003, quando o parque foi provisionado para perda. Essa posição de retorno zero foi revertida, graças às negociações feitas pela FUNCEF e pelos demais investidores, para ganho de aproximadamente R\$ 2 milhões para a Fundação.

Divulgação



Wet'n Wild

11 FUNCEF ADERE AO PROGRAMA PRÓ-EQUIDADE DO GOVERNO

A FUNCEF é uma das organizações participantes do programa de Pró-Equidade de Gênero - Oportunidades Iguais e Respeito às Diferenças, criado pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM). O termo de compromisso foi entregue à Secretaria dia 25 de setembro de 2009.

O objetivo do programa, que conta com a parceria da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (UNIFEM), é estimular e promover ações afirmativas visando a igualdade entre homens e mulheres.

No âmbito das empresas, a intenção é sensibilizar dirigentes e empregadores(as) e estimular práticas de gestão que promovam a igualdade de oportunidades entre os gêneros. Busca-se, assim, a eliminação da discriminação no acesso, remuneração, ascensão e permanência no emprego.

Ao aderir ao programa, a FUNCEF reafirma um dos seus cinco valores, a equidade, definidos no planejamento estratégico. O cumprimento das ações exigidas pelo programa outorga à organização, pelo período de um ano, o Selo Pró-Equidade de Gênero.



GRUPO DE TRABALHO - Para avançar nas discussões e elaborar uma política de equidade de gênero, a Fundação constituiu, em 21 de outubro de 2009, um Grupo de Trabalho formado por oito membros titulares e dois suplentes. O GT vai discutir com a equipe do Programa de Pró-Equidade de Gênero da SPM o plano de ação a ser cumprido em 2010.

Arquivo FUNCEF



Comitê Pró-Equidade da FUNCEF reunido à ministra Nilcéa Freire

SEMINÁRIO INTERNACIONAL - Em novembro de 2009, a Fundação participou do Seminário Internacional Políticas e Práticas de Igualdade de Gênero no Mundo do Trabalho, realizado em Brasília. Durante o encontro, houve a assinatura do termo de compromisso com presidentes e representantes de 72 organizações (incluindo a Fundação) participantes da 3ª edição do Programa Pró-Equidade de Gênero do governo federal.

12 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA DA FUNCEF

O Programa de Educação Financeira e Previdenciária da FUNCEF foi aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), do Ministério da Previdência Social, dia 23 de fevereiro de 2009.

A aprovação foi condicionada ao preenchimento dos requisitos exigidos na Instrução MPS/SPC Nº 32, de 4 de setembro de 2009, segundo os quais o programa deve conter níveis de informações, orientação e instrução para os participantes e assistidos.

Com a medida, a Fundação está dispensada de produzir e enviar aos participantes, por meio impresso, o Relatório Anual de Atividades de 2009.



Confira o resumo das ações:

LANÇAMENTO DA TV FUNCEF - Por meio da TV FUNCEF, canal pioneiro em fundos de pensão, são produzidas mensagens de linguagem simples e objetiva sobre assuntos previdenciários. Até outubro de 2009 foram produzidos e divulgados 26 programas. O veículo pode ser acessado no site www.funcef.com.br.

PORTAL “NO AZUL” - O objetivo do portal (lançado em novembro de 2007) é ensinar as pessoas a utilizar o crédito de maneira inteligente, fazendo o uso do planejamento financeiro. O serviço pode ser acessado no endereço www.funcef.com.br.

CAMPANHA DE ADEÇÃO “PENSE NO SEU FUTURO” - Até dezembro de 2009, a campanha incentivou a adesão à FUNCEF de mais de 18 mil empregados da CAIXA. Uma das ações foi a criação do hotsite www.pensenoseufuturo.com.br, direcionado àqueles que ainda não se associaram à Fundação.

HISTÓRIA EM QUADRINHOS - Lançada na Revista FUNCEF, a História em Quadrinhos tem por finalidade tratar de forma lúdica, simples e sem jargões assuntos relacionados à Previdência e Finanças. As “lições” são repassadas, de forma didática, pelos personagens “Previdente e Atuária”.



PORTAL DE EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA - Em março de 2009, a Fundação lançou o portal www.umsenhorfuturo.com.br. O objetivo é fazer com que o público-alvo seja instruído e informado sobre benefícios previdenciários, investimentos e planejamento da aposentadoria.

CURSOS E PALESTRAS - No primeiro semestre de 2009 foram realizados, em parceria com a Escola de Formação Previdenciária, três cursos com o objetivo de formar o quadro de empregados da FUNCEF em conceitos previdenciários. Além disso, foram realizadas palestras em Brasília sobre organização financeira.

DIVULGAÇÃO DO BALANÇO - O Balanço 2008 da FUNCEF foi apresentado em diversas cidades brasileiras por diretores e gestores da Fundação.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - Iniciativa pioneira entre os fundos de pensão, a FUNCEF oferece aos seus empregados, em parceria com a Universidade de Brasília, Mestrado em Economia voltado à Previdência.

CONCURSO CULTURAL SOBRE EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA - Em 2009 foi realizado o terceiro Concurso Cultural da FUNCEF nas categorias conto, poesia fotografia e vídeo, com o tema “Eu invisto no futuro”. O objetivo foi estimular a produção artística dos associados e incentivar a reflexão sobre a importância de planejar o futuro e a aposentadoria.

BOLETIM ELETRÔNICO - Neste meio de comunicação, são divulgadas matérias sobre assuntos da FUNCEF e educação previdenciária. O público alvo são os participantes ativos, aposentados, pensionistas, empregados da CAIXA não associados, entidades representativas, conselheiros, diretores e empregados da FUNCEF.

13 INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS APROVADOS EM 2009

Em 2009 a FUNCEF aprovou investimentos em quatro novos empreendimentos imobiliários: aquisição de terreno para futuro complexo de shopping, hotel e edifícios comerciais em Araraquara (SP); aquisição e posterior permuta por percentual de vendas de cinco projeções no bairro Noroeste, em Brasília (DF); construção de complexo de galpões logísticos na área do RodoAnel em São Bernardo do Campo (SP); construção de shopping center em Itaguaí (RJ). Além destes investimentos, a FUNCEF aprovou ainda aporte de recursos para as expansões do Shopping Canoas (RS) e do Shopping Pátio Belém (PA). Somados, tais investimentos chegam a R\$ 300 milhões.

Em relação aos hotéis, realizamos a troca das operadoras dos hotéis Brasília Alvorada, Eco Resort do Cabo e Eco Resort de Angra, visando aumentar a competitividade em relação ao mercado, já que as operadoras que entram (a holandesa Golden Tulip, em Brasília, e a portuguesa

Divulgação



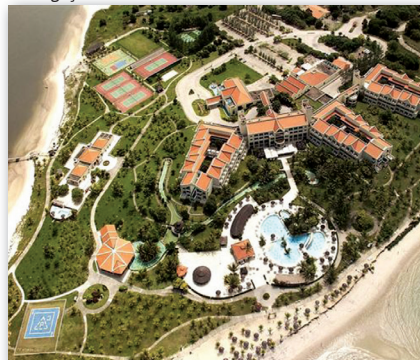
Eco Resort de Angra (RJ)

Vila Galé, nos demais) são grandes gerenciadoras hoteleiras internacionais, que devem promover ganhos de escala relevantes.

Vale destacar, ainda, a redução da vacância da carteira de renda, que atingiu apenas 1,84% ao final do ano, percentual baixo até mesmo para parâmetros de mercados mais competitivos.

Tais investimentos estão alinhados com a Política de Investimentos aprovada pela Diretoria Executiva, que rendeu no ano 24,14%, de rentabilidade.

Divulgação



Eco Resort do Cabo (PE)

14 NOVOS INVESTIMENTOS EM FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES

Os Fundos de Participações que compõem a carteira de investimentos relevantes, atualmente composta por 32 fundos, estão distribuídos em 21 Fundos de Investimentos em Participações (FIP); seis Fundos Mútuos de Investimentos em Empresas Emergentes (FMIEE); e dois Fundos de Investimentos em Ações (FIA).

No exercício social de 2009, a FUNCEF investiu em vários segmentos por intermédio de novos Fundos em Participações nas áreas de agronegócio, educação, multisetorial e energia. Esses investimentos totalizaram um montante de R\$ 2.304.857.485,84 em capital comprometido pelos fundos e o valor de R\$ 555.953.038,72 relativos ao capital comprometido da FUNCEF.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	%*	FUNDOS/EMPRESAS	FUNCEF
FIP Terra Viva	23,63%	R\$ 296.200.000,00	R\$ 70.000.000,00
FIP Br Educacional	16,94%	R\$ 354.250.000,00	R\$ 60.000.000,00
FIA Fator Sinergia IV	35,39%	R\$ 145.343.284,52	R\$ 51.436.988,39
FIP Florestal	24,75%	R\$ 1.100.000.000,00	R\$ 272.250.000,00
FIP Multiner	25,00%	R\$ 409.064.201,32	R\$ 102.266.050,33
*Participação da Funcef		R\$ 2.304.857.485,84	R\$ 555.953.038,72

BR Educacional FIP
INVESTINDO EM EDUCAÇÃO PARA CONSTRUIR O FUTURO
FIP BR EDUCACIONAL

DGF
Investimentos
FIP TERRA VIVA

bancofator
ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS
FIA FATOR SINERGIA IV

VITÓRIA
ASSET MANAGEMENT
FIP FLORESTAL

VITÓRIA
ASSET MANAGEMENT
FIP MULTINER

ESPECIAL RSE

AÇÕES SOCIALMENTE RESPONSÁVEIS

Pesquisa de opinião, realizada pela Pólis Pesquisa entre novembro e dezembro de 2009, mostra que 54% dos participantes e integrantes da Fundação vêem a FUNCEF como uma instituição altamente comprometida com a responsabilidade social. Na escala de 0 a 100, a Fundação recebeu média 80 no quesito responsabilidade social. Destaque-se que em 2009 o Grupo de Trabalho de Responsabilidade Socioempresarial (RSE) da FUNCEF elaborou a política de RSE a ser executada na Fundação. O documento foi aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Algumas ações realizadas em 2009:

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE - Empregados da FUNCEF que possuem deficiência auditiva são acompanhados por fonoaudiólogas que buscam melhorar a comunicação deles com os demais empregados e assim facilitar o desenvolvimento das atividades laborais desses profissionais.

ENCONTROS COM JOVENS APRENDIZES - Realizados periodicamente, possibilitam discussão e reflexão dos adolescentes sobre temas profissionais e sociais.

RESPONSABILIDADE SOCIOEMPRESARIAL - Doação de mais de mil itens em desuso na Fundação para a Associação de Deficientes de Brasília, os quais serão utilizados em cursos de desenvolvimento profissional de pessoas com deficiência.

ECONOMIA DE ÁGUA - A FUNCEF instalou sensores nas torneiras e descargas com duas opções de fluxo de água em seus banheiros, o que possibilitou a redução de custos e consumo de água.

COLETA SELETIVA DE LIXO - a FUNCEF conta, em seu edifício sede, com lixeiras para a coleta seletiva do lixo. Os materiais recolhidos são encaminhados à administradora do prédio e repassados a cooperativas de catadores de lixo do DF, contribuindo com a geração de renda para centenas de famílias que sobrevivem de coletar, selecionar e vender materiais recicláveis.

Arquivo FUNCEF



Ampare (DF)

PRINCÍPIOS PARA O INVESTIMENTO RESPONSÁVEL - A FUNCEF segue signatária do PRI (Princípios para o Investimento Responsável), elaborado por investidores institucionais líderes, com apoio da Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e do Pacto Global das Nações Unidas. O PRI visam ajudar a integrar temas ambientais, sociais e de governança nas tomadas de decisão de investimento e práticas de propriedade e, através disso, aperfeiçoar os retornos de longo prazo aos beneficiários. O PRI tem cerca de 200 signatários, que juntos detêm US\$ 9 trilhões em ativos de investimento. No Brasil, 17 entidades assinaram os Princípios, representando aproximadamente R\$ 190 bilhões.

APOIO AO VOLUNTARIADO

A Fundação envolve seus profissionais em ações de voluntariado realizadas durante todo o ano, como as que seguem:

DOAÇÃO DE LATAS DE LEITE - No mês de junho, durante a festa junina da FUNCEF, foram arrecadadas entre os empregados da Fundação 345 latas de leite em pó doadas às vítimas das enchentes nas regiões Norte e Nordeste.

CAMPANHA PÁSCOA SOLIDÁRIA - Em abril foram arrecadados, junto a empregados e parceiros, 401 ovos de páscoa destinados a creches do Entorno de Brasília.

DOAÇÃO DE FRALDAS - Em comemoração ao Dia das Crianças, os empregados da Fundação doaram 85 pacotes de fraldas para a Associação de Mães, Pais, Amigos e Reabilitadores de Excepcionais do Distrito Federal (AMPARE-DF).

Arquivo FUNCEF



Representante da Ampare recebe doação fraldas

Arquivo FUNCEF



Creche Anjo da Guarda (DF)

CAMPANHA DE NATAL - Em dezembro, a campanha de Natal dos empregados da FUNCEF arrecadou cerca de 250 presentes de Natal, entre roupas e brinquedos, doados às crianças da creche Anjo da Guarda, em São Sebastião (DF).

DOAÇÃO DE SANGUE E MEDULA ÓSSEA - Trimestralmente, a FUNCEF realiza campanhas para incentivar os empregados a doarem sangue e, anualmente, realiza o cadastramento daqueles interessados em serem doadores de medula óssea.

Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial e Assistencial

FUNCEF - FUNDAÇÃO DOS ECONOMIÁRIOS FEDERAIS
DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DE PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL
REG/REPLAN - CNPB 19.770.002-74

CNPJ 00.436.923/0001-90
 COD FUNCEF: 0-152.3

R\$

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	Exercício 2009	Exercício 2008	PASSIVO	Exercício 2009	Exercício 2008
ATIVO	36.328.322.702,93	30.830.464.287,02	PASSIVO	36.328.322.702,93	30.830.464.287,02
DISPONÍVEL	288.607,90	455.328,15	CONTAS A PAGAR	1.376.879.517,99	1.033.900.132,26
CONTAS A RECEBER	74.254.148,35	90.650.607,76	VALORES EM LITÍGIO	513.755.452,41	456.752.813,14
APLICAÇÕES	36.216.291.792,83	30.705.844.166,39	COMPROMISSOS C/PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	32.594.627.637,94	30.338.568.041,80
Renda Fixa	18.157.281.035,65	17.242.973.588,33			
Renda Variável	13.830.058.165,96	9.888.457.025,42	FUNDOS	2.131.031.353,73	1.459.731.748,43
Imóveis	3.019.564.307,27	2.447.684.539,53			
Empréstimos / Financiamentos	1.172.167.069,02	1.074.215.671,72	EQUILÍBRIO TÉCNICO	(287.971.259,14)	(2.458.488.448,61)
Outras	37.221.214,93	52.513.341,39	Resultados Realizados	(287.971.259,14)	(2.458.488.448,61)
			Superávit Técnico Acumulado	(287.971.259,14)	(2.458.488.448,61)
BENS DE USO PRÓPRIO	37.488.153,85	33.514.184,72			

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
DESCRIÇÃO	Exercício 2009	Exercício 2008
(+) CONTRIBUIÇÕES	347.679.845,05	907.192.184,01
(-) BENEFÍCIOS	(1.053.479.771,69)	(1.099.821.051,72)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	5.959.719.068,66	482.161.535,05
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	5.253.919.142,02	289.532.667,34
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(65.303.943,83)	(61.620.388,44)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(90.738.807,28)	(59.644.053,11)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(2.256.059.596,14)	(4.693.593.003,46)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(671.299.605,30)	1.328.702.490,78
(+/-) OPERAÇÕES TRANSITORIAS	-	6.676.420,27
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	2.170.517.189,47	(3.189.945.866,62)

COMENTÁRIOS SOBRE A RENTABILIDADE DO PLANO:			COMENTÁRIOS SOBRE O CUSTEIO ADMINISTRATIVO DOS PLANOS:	
Rentabilidade Contábil dos Investimentos:	Exercício 2009	Exercício 2008	Para suportar as despesas inerentes à administração do Plano foram consideradas as seguintes fontes de custeio :	
Renda Fixa	11,72%	13,54%	- REG/REPLAN NÃO SALDADO	
Renda Variável	38,91%	-22,05%	a) Programa Previdencial: 8% (8% em 2008) sobre as contribuições normais da patrocinadora e dos participantes.	
Investimentos Imobiliários	24,15%	24,90%	b) Programa de Investimentos: custeia o Programa Administrativo de Investimentos em sua totalidade.	
Operações com Participantes	11,36%	13,97%	- REG/REPLAN SALDADO	
Outros Investimentos	11,41%	10,30%	a) Programa Previdencial: Taxa de administração incide sobre o benefício do assistido, sendo 1% pago por ele e 1% pago pela patrocinadora.	
	18,40%	3,28%	b) Programa de Investimentos: custeia o Programa Administrativo de Investimentos em sua totalidade.	
Em 2008, a rentabilidade foi influenciada principalmente pela carteira de renda variável, devido ao impacto da crise econômica. Seguem abaixo os referenciais das carteiras:				
Referencial	Exercício 2009	Exercício 2008		
Renda Fixa - SELIC	9,93%	12,48%		
Renda Variável - IBOVESPA	82,66%	-41,25%		
Demais carteiras - INPC +5,5%	9,84%	12,34%		

Brasília, 31 de Dezembro de 2009

GUILHERME NARCISO DE LACERDA
 DIRETOR PRESIDENTE
 CPF: 142.475.006-78

DEMOSTHENES MARQUES
 DIRETOR DE INVESTIMENTOS
 CPF: 468.327.930-49

SÉRGIO FRANCISCO DA SILVA
 DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO
 CPF: 037.302.708-77

LUIZ PHILIPPE PERES TORELLY
 DIRETOR DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E IMOBILIÁRIAS
 CPF: 116.357.541-00

CARLOS ALBERTO CASER
 DIRETOR DE BENEFÍCIOS
 CPF: 620.985.947-04

ANTÔNIO BRÁULIO DE CARVALHO
 DIRETOR DE PLANEJAMENTO E CONTROLADORIA
 CPF: 309.882.766-15

JOSÉ LINO FONTANA
 GERENTE - GECOP
 CRC: ES-012051/0-2/O-S-DF
 CPF: 691.062.407-63

RODRIGO LEANDRO ANDRETTO
 COORDENADOR DE CONTABILIDADE - DIPEC / GECOP
 CRC: DF - 14.339/O-2
 CPF: 804.005.151-72

AUGUSTO MOREL NITSCHKE
 ATUÁRIO - DIBEN / GESEG
 MIBA: 1.125
 CPF: 948.341.800-34

FUNCEF - FUNDAÇÃO DOS ECONOMIÁRIOS FEDERAIS
DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DE PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL
NOVO PLANO - CNPB - 20.060.036-74

CNPJ 00.436.923/0001-90
 COD FUNCEF: 0-152.3

R\$

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	Exercício 2009	Exercício 2008	PASSIVO	Exercício 2009	Exercício 2008
ATIVO	1.655.382.542,53	961.870.508,54	PASSIVO	1.655.382.542,53	961.870.508,54
DISPONÍVEL	87.912,14	353.628,31	CONTAS A PAGAR	32.022.794,78	37.958.791,05
CONTAS A RECEBER	2.775.456,90	876.704,22	VALORES EM LITÍGIO	2.161.473,92	47.277.116,64
APLICAÇÕES	1.652.512.800,97	960.640.176,01	COMPROMISSOS C/PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	1.582.988.001,02	874.866.530,82
Renda Fixa	1.078.803.995,83	674.561.178,67			
Renda Variável	353.786.040,84	166.741.103,81	FUNDOS	38.210.272,81	26.251.433,07
Investimento Imobiliário	30.724.206,91	38.692.308,11			
Empréstimos / Financiamentos	189.198.557,39	80.645.585,42	EQUILÍBRIO TÉCNICO	-	(24.483.363,04)
			Resultados Realizados	-	(24.483.363,04)
			Superávit Técnico Acumulado	-	(24.483.363,04)
BENS DE USO PRÓPRIO	6.372,52	-			

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
DESCRIÇÃO	Exercício 2009	Exercício 2008	
(+) CONTRIBUIÇÕES	536.536.616,09	546.985.650,28	
(-) BENEFÍCIOS	(30.797.523,06)	(13.454.039,90)	
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	209.854.068,86	24.813.852,82	
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	715.593.161,89	558.345.463,20	
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(14.226.295,76)	(12.478.182,83)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	43.196.806,85	(2.858.563,98)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(708.121.470,20)	(534.175.075,08)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(11.958.839,74)	20.056.351,98	
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	24.483.363,04	28.889.993,29	

COMENTÁRIOS SOBRE A RENTABILIDADE DO PLANO:			COMENTÁRIOS SOBRE O CUSTEIO ADMINISTRATIVO DOS PLANOS:
Rentabilidade Contábil dos Investimentos:	Exercício 2009	Exercício 2008	Para suportar as despesas inerentes à administração do Plano, foram consideradas as seguintes fontes de custeio:
Renda Fixa	11,83%	13,57%	a) Programa Previdencial: 7% (8% em 2008) sobre as contribuições normais da patrocinadora e dos participantes, e taxa de administração incidente sobre os benefícios dos assistidos, sendo 1% pago por estes, e 1% pago pela patrocinadora.
Renda Variável	56,81%	-33,67%	No exercício de 2009, foi devolvido para o saldo de conta dos participantes, parcela do fundo administrativo constituída no exercício 2009, no montante de R\$ 26.139.175,55, considerando que os valores arrecadados para esta finalidade estavam acima do necessário para garantir o equilíbrio entre receitas e despesas administrativas.
Investimentos Imobiliários	22,06%	14,59%	
Operações com Participantes	12,45%	14,65%	
	18,24%	4,77%	b) Programa de Investimentos: custeia o Programa Administrativo de Investimentos em sua totalidade.
Em 2008, a rentabilidade foi influenciada principalmente pela carteira de renda variável, devido ao impacto da crise econômica. Seguem abaixo os referenciais das carteiras:			
Referencial	Exercício 2009	Exercício 2008	
Renda Fixa - SELIC	9,93%	12,48%	
Renda Variável - IBOVESPA	82,66%	-41,25%	
Demais carteiras - INPC +5,5%	9,84%	12,34%	

Brasília, 31 de Dezembro de 2009

GUILHERME NARCISO DE LACERDA
 DIRETOR PRESIDENTE
 CPF: 142.475.006-78

DEMOSTHENES MARQUES
 DIRETOR DE INVESTIMENTOS
 CPF: 468.327.930-49

SÉRGIO FRANCISCO DA SILVA
 DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO
 CPF: 037.302.708-77

LUIZ PHILIPPE PERES TORELLY
 DIRETOR DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E IMOBILIÁRIAS
 CPF: 116.357.541-00

CARLOS ALBERTO CASER
 DIRETOR DE BENEFÍCIOS
 CPF: 620.985.947-04

ANTÔNIO BRÁULIO DE CARVALHO
 DIRETOR DE PLANEJAMENTO E CONTROLADORIA
 CPF: 309.882.766-15

JOSÉ LINO FONTANA
 GERENTE - GECOP
 CRC: ES-012051/0-2/O-S-DF
 CPF: 691.062.407-63

RODRIGO LEANDRO ANDRETTO
 COORDENADOR DE CONTABILIDADE - DIPEC / GECOP
 CRC: DF - 14.339/0-2
 CPF: 804.005.151-72

AUGUSTO MOREL NITSCHKE
 ATUÁRIO - DIBEN / GESEG
 MIBA: 1.125
 CPF: 948.341.800-34

FUNCEF - FUNDAÇÃO DOS ECONOMIÁRIOS FEDERAIS
DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DE PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL
REB - CNPB 19.980.044-65

CNPJ 00.436.923/0001-90
 COD FUNCEF: 0-152.3

R\$

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	Exercício 2009	Exercício 2008	PASSIVO	Exercício 2009	Exercício 2008
ATIVO	881.571.539,84	765.252.433,70	PASSIVO	881.571.539,84	765.252.433,70
DISPONÍVEL	31.080,86	51.038,00	CONTAS A PAGAR	48.489.018,39	83.451.911,11
CONTAS A RECEBER	5.223.571,91	1.530.631,03	VALORES EM LITÍGIO	18.412.088,90	15.837.537,10
APLICAÇÕES	875.407.403,26	762.977.705,32	COMPROMISSOS C/PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	688.680.488,21	612.506.794,46
Renda Fixa	439.978.807,19	415.617.059,12			
Renda Variável	307.383.173,50	204.219.672,36	FUNDOS	16.446.667,54	10.040.509,19
Imóveis	46.414.771,26	39.660.400,39			
Empréstimos / Financiamentos	81.068.932,67	102.635.338,76	EQUILÍBRIO TÉCNICO	109.543.276,80	43.415.681,84
Outras	561.718,64	845.234,69	Resultados Realizados	109.543.276,80	43.415.681,84
			Superávit Técnico Acumulado	109.543.276,80	43.415.681,84
BENS DE USO PRÓPRIO	909.483,81	693.059,35			

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
DESCRIÇÃO	Exercício 2009	Exercício 2008
(+) CONTRIBUIÇÕES	59.833.035,71	45.777.650,15
(-) BENEFÍCIOS	(35.593.591,26)	(799.205.567,95)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	133.874.665,67	44.904.906,87
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	158.114.110,12	(708.523.010,93)
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(6.119.211,66)	(7.386.771,77)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(3.287.451,40)	(3.879.477,53)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(76.173.693,75)	617.032.626,57
(-/+) OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	(6.676.420,27)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(6.406.158,35)	27.071.808,05
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	66.127.594,96	(82.361.245,88)

COMENTÁRIOS SOBRE A RENTABILIDADE DO PLANO:			COMENTÁRIOS SOBRE O CUSTEIO ADMINISTRATIVO DOS PLANOS:	
Rentabilidade Contábil dos Investimentos:	Exercício 2009	Exercício 2008	Para suportar as despesas inerentes à administração do Plano, foram consideradas as seguintes fontes de custeio:	
Renda Fixa	11,72%	13,54%	REB	
Renda Variável	38,91%	-22,05%	a) Programa Previdencial: 15% sobre as contribuições normais da patrocinadora e dos participantes, e taxa de administração incidente sobre os benefícios dos assistidos de 2%.	
Investimentos Imobiliários	24,15%	24,90%	b) Programa de Investimentos: custeia o Programa Administrativo de Investimentos na sua totalidade	
Operações com Participantes	11,36%	13,97%	Nos exercícios de 2008 e 2009 foram utilizadas as mesmas fontes e percentuais citados acima.	
Outros Investimentos	11,41%	10,30%		
	18,40%	3,28%		
Em 2008, a rentabilidade foi influenciada principalmente pela carteira de renda variável, devido ao impacto da crise econômica. Seguem abaixo os referenciais das carteiras:				
Referencial	Exercício 2009	Exercício 2008		
Renda Fixa - SELIC	9,93%	12,48%		
Renda Variável - IBOVESPA	82,66%	-41,25%		
Demais carteiras - INPC +5,5%	9,84%	12,34%		

Brasília, 31 de Dezembro de 2009

GUILHERME NARCISO DE LACERDA
 DIRETOR PRESIDENTE
 CPF: 142.475.006-78

DEMOSTHENES MARQUES
 DIRETOR DE INVESTIMENTOS
 CPF: 468.327.930-49

SÉRGIO FRANCISCO DA SILVA
 DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO
 CPF: 037.302.708-77

LUIZ PHILIPPE PERES TORELLY
 DIRETOR DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E IMOBILIÁRIAS
 CPF: 116.357.541-00

CARLOS ALBERTO CASER
 DIRETOR DE BENEFÍCIOS
 CPF: 620.985.947-04

ANTÔNIO BRÁULIO DE CARVALHO
 DIRETOR DE PLANEJAMENTO E CONTROLADORIA
 CPF: 309.882.766-15

JOSÉ LINO FONTANA
 GERENTE - GECOP
 CRC: ES-012051/0-2/O-S-DF
 CPF: 691.062.407-63

RODRIGO LEANDRO ANDRETTO
 COORDENADOR DE CONTABILIDADE - DIPEC / GECOP
 CRC: DF - 14.339/O-2
 CPF: 804.005.151-72

AUGUSTO MOREL NITSCHKE
 ATUÁRIO - DIBEN / GESEG
 MIBA: 1.125
 CPF: 948.341.800-34

Informações REFERENTES À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

ENQUADRAMENTO - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DEZEMBRO/2009 - REG/REPLAN

RENDA FIXA						
INVESTIMENTOS	REG/REPLAN R\$	% RGRT	META	MÍNIMO	MÁXIMO	Situação
CT - RF - LFT	1.210.682.028,48	3,48				
CT - RF - NTN-B	548.582.306,11	1,58				
CP - RF - NTN-B	9.836.409.750,34	28,28				
Subtotal NTN-B	10.384.992.056,45	29,86				
CP - RF - NTN-C	3.036.925.381,72	8,73				
CT - RF - LTN	443.891.212,05	1,28				
CT - RF - NTN-F	511.876.286,84	1,47				
CT - RF - OPERACOES COMPROMISSADAS-LASTRO TIT. FEDERAIS	464.378.931,22	1,34				
TOTAL TÍTULOS FEDERAIS	16.052.745.896,76	46,16				
CT - RF - CDB / RDB	150.221.483,70	0,43				
CP - RF - CDB / RDB	40.363.686,78	0,12				
Subtotal CDB / RDB	190.585.170,48	0,55				
CP - RF - DEPÓSITO EM POUPANÇA	979.959,83	0,00				
CP - RF - DPGE	277.711.079,95	0,80				
CT - RF - DPGE	19.268.846,87	0,06				
CT - RF - DEBÊNTURE E SECURITIZACAO	202.799.184,60	0,58				
CP - RF - DEBÊNTURE E SECURITIZACAO	703.366.635,32	2,02				
Subtotal DEBÊNTURE E SECURITIZAÇÃO	906.165.819,92	2,61				
CT - RF - OPER. COMPROMISSADAS - LASTRO TIT. EST. / MUNIC.	0,00	0,00				
CP - RF - LETRA CRÉD. IMOBILIÁRIO	20.614.629,65	0,06				
CT - RF - NOTAS PROMISSORIAS	9.816.317,17	0,03				
CP - RF - CCB/CCCB	499.573.781,92	1,44				
CT - RF - CCB/CCCB	0,00	0,00				
CT - RF - FIDC	177.109.761,20	0,51				
TOTAL DEMAIS TÍTULOS	2.101.825.366,99	6,04				
TOTAL RENDA FIXA BAIXO RISCO DE CRÉDITO	18.154.571.263,75	52,20	50,60	48,30	67,30	Enquadrado
RENDA VARIÁVEL						
INVESTIMENTOS	REG/REPLAN R\$	% RGRT	META	MÍNIMO	MÁXIMO	Situação
CT - RV - Governança - NOVO MERCADO	495.929.132,02	1,43				
CP - RV - Governança - NOVO MERCADO	466.014.732,84	1,34				
Subtotal NOVO MERCADO	961.943.864,86	2,77				
CT - RV - Governança - NÍVEL 2	97.626.705,59	0,28				
CP - RV - Governança - NÍVEL 2	691.839.066,11	1,99				
Subtotal NÍVEL 2	789.465.771,70	2,27				
CT - RV - Governança - NÍVEL 1	6.430.244.989,36	18,49				
CP - RV - Governança - NÍVEL 1	1.236.141.107,54	3,55				
Subtotal NÍVEL 1	7.666.386.096,90	22,04				
Total Empresas com IGC/Bovespa	9.417.795.733,46	27,08	27,00	16,00	50,00	Enquadrado
CT - RV - Governança - OUTROS MERCADOS	698.445.240,72	2,01				
CP - RV - Governança - OUTROS MERCADOS	932.634.139,28	2,68				
Subtotal OUTROS MERCADOS (sem IGC/Bovespa)	1.631.079.380,00	4,69	25,00	4,00	35,00	Enquadrado
CP - RV - Categoria - PARTICIPAÇÕES - SPE	41.497.360,68	0,12	3,00	0,00	12,00	Enquadrado
CT - ES - FMIEE	30.436.522,54	0,09	NA	NA	NA	NA
CT - ES - FIP	1.526.197.664,23	4,39	NA	NA	NA	NA
TOTAL RENDA VARIÁVEL	12.647.006.660,91	36,36				
IMÓVEIS						
INVESTIMENTOS	REG/REPLAN R\$	% RGRT	META	MÍNIMO	MÁXIMO	Situação
CP - IM - Carteira - IMÓVEIS - ALUGUEL E RENDA	2.548.348.882,60	7,33	5,00	0,00	8,00	Enquadrado
CP - IM - Carteira - IMÓVEIS - OUTROS INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,60	0,00	4,00	Enquadrado
CT - ES - FUNDOS IMOBILIÁRIOS	458.110.938,22	1,32	1,10	0,00	4,00	Enquadrado
TOTAL IMÓVEIS	3.006.459.820,82	8,64				
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES						
INVESTIMENTOS	REG/REPLAN R\$	% RGRT	META	MÍNIMO	MÁXIMO	Situação
CP - EF - Carteira - EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	1.146.616.336,83	3,30	4,80	0,00	8,00	Enquadrado
CP - EF - Carteira - FINANCIAMENTO HABITACIONAL	23.142.258,29	0,07	0,80	0,00	1,00	Enquadrado
TOTAL INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	1.169.758.595,12	3,36				

OUTROS						
INVESTIMENTOS	REG/REPLAN R\$	% RGRT	META	MÍNIMO	MÁXIMO	Situação
CT - DI - Disponibilidades	313.994,06	0,00				
CP - DI - Disponibilidades	288.607,90	0,00				
CT - VA - Valores a Pagar / Receber	42.818.641,79	0,12				
CP - VA - Valores a Pagar / Receber	-119.035.128,48	-0,34				
CP - PR - Precatórios / Passivos / Impostos	-122.808.305,75	-0,35				
TOTAL OUTROS	-198.422.190,48	-0,57	NA	NA	NA	NA
TOTAL INVESTIMENTO DOS PLANO	34.779.374.150,12	100,00				
Total RGRT:						R\$ 34.779.374.150,12

ENQUADRAMENTO - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DEZEMBRO/2009 - NOVO PLANO

RENDA FIXA						
INVESTIMENTOS	NOVO PLANO R\$	% RGRT	META	MÍNIMO	MÁXIMO	Situação
CT - RF - LFT	109.593.924,05	6,75				
CT - RF - NTN-B	34.795.106,61	2,14				
CP - RF - NTN-B	619.168.760,49	38,15				
Subtotal NTN-B	653.963.867,10	40,29				
CP - RF - NTN-C	13.979.962,58	0,86				
CT - RF - LTN	40.356.636,46	2,49				
CT - RF - NTN-F	77.687.443,69	4,79				
CT - RF - OPERACOES COMPROMISSADAS-LASTRO TIT. FEDERAIS	103.803.894,26	6,40				
TOTAL TÍTULOS FEDERAIS	999.385.728,14	61,57				
CT - RF - CDB / RDB	15.239.268,22	0,94				
CP - RF - CDB / RDB	1.147.513,74	0,07				
Subtotal CDB / RDB	16.386.781,96	1,01				
CP - RF - DEPÓSITO EM POUPANÇA	4.865,78	0,00				
CP - RF - DPGE	10.842.055,56	0,67				
CT - RF - DPGE	912.788,09	0,06				
CT - RF - DEBÊNTURE E SECURITIZACAO	11.848.441,81	0,73				
CP - RF - DEBÊNTURE E SECURITIZACAO	22.529.935,35	1,39				
Subtotal DEBÊNTURE E SECURITIZAÇÃO	34.378.377,16	2,12				
CT - RF - OPER.COMPRMISSADAS - LASTRO TIT. EST./MUNIC.	0,00	0,00				
CP - RF - LETRA CRÉD. IMOBILIÁRIO	103.205,03	0,01				
CT - RF - NOTAS PROMISSORIAS	99.441,54	0,01				
CP - RF - CCB/CCCB	18.611.440,50	1,15				
CT - RF - CCB/CCCB	0,00	0,00				
CT - RF - FIDC	3.799.009,00	0,23				
TOTAL DEMAIS TÍTULOS	85.137.964,62	5,25				
TOTAL RENDA FIXA BAIXO RISCO DE CRÉDITO	1.084.523.692,76	66,82	56,80	52,00	85,00	Enquadrado
RENDA VARIÁVEL						
INVESTIMENTOS	NOVO PLANO R\$	% RGRT	META	MÍNIMO	MÁXIMO	Situação
CT - RV - Governança - NOVO MERCADO	26.255.039,71	1,62				
CP - RV - Governança - NOVO MERCADO	25.439.401,55	1,57				
Subtotal NOVO MERCADO	51.694.441,26	3,18				
CT - RV - Governança - NÍVEL 2	4.983.041,85	0,31				
CP - RV - Governança - NÍVEL 2	9.278.577,58	0,57				
Subtotal NÍVEL 2	14.261.619,43	0,88				
CT - RV - Governança - NÍVEL 1	95.227.727,35	5,87				
CP - RV - Governança - NÍVEL 1	64.853.525,81	4,00				
Subtotal NÍVEL 1	160.081.253,16	9,86				
Total Empresas com IGC/Bovespa	226.037.313,85	13,93	20,20	8,50	33,00	Enquadrado
CT - RV - Governança - OUTROS MERCADOS	44.651.121,92	2,75				
CP - RV - Governança - OUTROS MERCADOS	39.334.207,51	2,42				
Subtotal OUTROS MERCADOS (sem IGC/Bovespa)	83.985.329,43	5,17				
CP - RV - Categoria - PARTICIPAÇÕES - SPE	205.897,96	0,01	7,00	2,90	15,00	Enquadrado
CT - ES - FMIEE	159.400,50	0,01	3,00	0,00	7,00	Enquadrado
CT - ES - FIP	21.169.793,59	1,30	NA	NA	NA	NA
TOTAL RENDA VARIÁVEL	331.557.735,33	20,43	NA	NA	NA	NA

IMÓVEIS						
INVESTIMENTOS	NOVO PLANO R\$	% RGRT	META	MÍNIMO	MÁXIMO	Situação
CP - IM - Carteira - IMÓVEIS - ALUGUEL E RENDA	24.812.252,51	1,53	3,50	0,00	8,00	Enquadrado
CP - IM - Carteira - IMÓVEIS - OUTROS INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,40	0,00	4,00	Enquadrado
CT - ES - FUNDOS IMOBILIÁRIOS	2.273.053,27	0,14	0,70	0,00	4,00	Enquadrado
TOTAL IMÓVEIS	27.085.305,78	1,67				
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES						
INVESTIMENTOS	NOVO PLANO R\$	% RGRT	META	MÍNIMO	MÁXIMO	Situação
CP - EF - Carteira - EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	189.136.886,85	11,65	11,00	0,00	13,00	Enquadrado
CP - EF - Carteira - FINANCIAMENTO HABITACIONAL	0,00	0,00	0,00	0,00	2,00	Enquadrado
TOTAL INVESTIMENTOS COM PARTICIPANTES	189.136.886,85	11,65				
OUTROS						
INVESTIMENTOS	NOVO PLANO R\$	% RGRT	META	MÍNIMO	MÁXIMO	Situação
CT - DI - Disponibilidades	12.304,17	0,00				
CP - DI - Disponibilidades	87.912,14	0,01				
CT - VA - Valores a Pagar / Receber	-910.349,43	-0,06				
CP - VA - Valores a Pagar / Receber	-317.869,34	-0,02				
CP - PR - Precatórios / Passivos / Impostos	-8.070.466,19	-0,50				
TOTAL OUTROS	-9.198.468,65	-0,57	NA	NA	NA	NA
TOTAL INVESTIMENTO DOS PLANO	1.623.105.152,07	100,00				
Total RGRT:						R\$ 1.623.105.152,07

LEGENDA: CT - Carteira Terceirizada; CP - Carteira Própria; RF - Renda Fixa; ES - Estruturados; IM - Imóveis;

EF - Empréstimos/Financiamentos; DI - Disponibilidades; VA - Valores a pagar; PR - Precatórios.

FONTE: GECOR

ENQUADRAMENTO - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DEZEMBRO/2009 - REB

RENDA FIXA						
INVESTIMENTOS	REB R\$	% RGRT	META	MÍNIMO	MÁXIMO	Situação
CT - RF - LFT	16.011.030,23	1,95				
CT - RF - NTN-B	7.611.868,17	0,93				
CP - RF - NTN-B	265.274.197,16	32,31				
Subtotal NTN-B	272.886.065,33	33,24				
CP - RF - NTN-C	88.167.286,70	10,74				
CT - RF - LTN	3.708.308,13	0,45				
CT - RF - NTN-F	3.231.202,99	0,39				
CT - RF - OPERACOES COMPROMISSADAS-LASTRO TIT. FEDERAIS	4.282.165,40	0,52				
TOTAL TÍTULOS FEDERAIS	388.286.058,78	47,30				
CT - RF - CDB / RDB	1.360.178,38	0,17				
CP - RF - CDB / RDB	2.120.500,68	0,26				
Subtotal CDB / RDB	3.480.679,06	0,42				
CP - RF - DEPÓSITO EM POUPANÇA	15.817,32	0,00				
CP - RF - DPGE	6.657.099,75	0,81				
CT - RF - DPGE	195.523,52	0,02				
CT - RF - DEBÊNTURE E SECURITIZACAO	2.393.103,32	0,29				
CP - RF - DEBÊNTURE E SECURITIZACAO	22.910.158,02	2,79				
Subtotal DEBÊNTURE E SECURITIZAÇÃO	25.303.261,34	3,08				
CT - RF - OPER.COMPRMISSADAS - LASTRO TIT. EST./MUNIC.	0,00	0,00				
CP - RF - LETRA CRÉD. IMOBILIÁRIO	331.499,43	0,04				
CT - RF - NOTAS PROMISSORIAS	241.214,19	0,03				
CP - RF - CCB/CCCB	12.524.148,91	1,53				
CT - RF - CCB/CCCB	0,00	0,00				
CT - RF - FIDC	3.783.833,68	0,46				
TOTAL DEMAIS TÍTULOS	52.533.077,20	6,40				
TOTAL RENDA FIXA BAIXO RISCO DE CRÉDITO	440.819.135,98	53,70	47,40	46,00	65,00	Enquadrado

RENDA VARIÁVEL						
INVESTIMENTOS	REB R\$	% RGRT	META	MÍNIMO	MÁXIMO	Situação
CT - RV - Governança - NOVO MERCADO	16.306.459,82	1,99				
CP - RV - Governança - NOVO MERCADO	7.402.345,69	0,90				
Subtotal NOVO MERCADO	23.708.805,51	2,89				
CT - RV - Governança - NÍVEL 2	2.931.070,99	0,36				
CP - RV - Governança - NÍVEL 2	11.115.003,71	1,35				
Subtotal NÍVEL 2	14.046.074,70	1,71				
CT - RV - Governança - NÍVEL 1	126.180.440,02	15,37				
CP - RV - Governança - NÍVEL 1	19.591.163,52	2,39				
Subtotal NÍVEL 1	145.771.603,54	17,76				
Total Empresas com IGC/Bovespa	183.526.483,75	22,36	27,00	16,00	50,00	Enquadrado
CT - RV - Governança - OUTROS MERCADOS	25.308.182,19	3,08				
CP - RV - Governança - OUTROS MERCADOS	15.370.638,47	1,87				
Subtotal OUTROS MERCADOS (sem IGC/Bovespa)	40.678.820,66	4,96	25,00	4,00	35,00	Enquadrado
CP - RV - Categoria - PARTICIPAÇÕES - SPE	668.155,64	0,08	3,00	0,00	12,00	Enquadrado
CT - ES - FMIEE	520.043,94	0,06	NA	NA	NA	NA
CT - ES - FIP	41.138.457,01	5,01	NA	NA	NA	NA
TOTAL RENDA VARIÁVEL	266.531.961,00	32,47				
IMÓVEIS						
INVESTIMENTOS	REB R\$	% RGRT	META	MÍNIMO	MÁXIMO	Situação
CP - IM - Carteira - IMÓVEIS - ALUGUEL E RENDA	38.654.876,86	4,71	4,30	0,00	8,00	Enquadrado
CP - IM - Carteira - IMÓVEIS - OUTROS INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,50	0,00	4,00	Enquadrado
CT - ES - FUNDOS IMOBILIÁRIOS	7.394.630,43	0,90	0,80	0,00	4,00	Enquadrado
TOTAL IMÓVEIS	46.049.507,29	5,61				
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES						
INVESTIMENTOS	REB R\$	% RGRT	META	MÍNIMO	MÁXIMO	Situação
CP - EF - Carteira - EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	80.691.742,64	9,83	9,50	0,00	11,00	Enquadrado
CP - EF - Carteira - FINANCIAMENTO HABITACIONAL	347.679,88	0,04	0,50	0,00	2,00	Enquadrado
TOTAL INVESTIMENTOS COM PARTICIPANTES	81.039.422,52	9,87				
OUTROS						
INVESTIMENTOS	REB R\$	% RGRT	META	MÍNIMO	MÁXIMO	Situação
CT - DI - Disponibilidades	11.054,09	0,00				
CP - DI - Disponibilidades	31.080,86	0,00				
CT - VA - Valores a Pagar / Receber	433.126,82	0,05				
CP - VA - Valores a Pagar / Receber	-1.958.300,64	-0,24				
CP - PR - Precatórios / Passivos / Impostos	-12.042.882,39	-1,47				
TOTAL OUTROS	-13.525.921,26	-1,65	NA	NA	NA	NA
TOTAL INVESTIMENTO DOS PLANO	820.914.105,53	100,00				
					Total RGRT:	R\$ 820.914.105,53

LEGENDA: CT-Carteira Terceirizada; CP-Carteira Própria; RF-Renda Fixa; ES-Estruturados; IM-Imóveis; EF-Empréstimos/Financiamentos; DI-Disponibilidades; VA-Valores a Pagar; PR-Precatórios.

Fonte: GECOR

Justificativas dos Eventuais Desenquadramentos ou Inobservância à Resolução CMN 3.792/09 - Dezembro/2009

FIDC Omni Veículos e FIDC Petra Mercantil I - Mezanion

A Resolução CMN 3.792/09, em seu artigo 43, inciso II, determina que a EFPC poderá ter até 25% de concentração em relação a soma dos recursos por ela administrados, em série de cotas de fundos de investimento em direitos creditórios. Desta forma, o FIDC omni (26,81%) e o fidc petra (95,66%) encontram-se desenquadrados. No entanto, conforme o artigo 55 da referida resolução, por tratar-se de desenquadramento passivo, é permitida a manutenção destes fundos até a data dos seus vencimentos.

Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE

Conforme a resolução CMN 3.792/09, em seu artigo 42, inciso III, a EFPC poderá ter até 25% de concentração em relação ao patrimônio líquido de uma mesma instituição financeira (emissor). Diante disso, foram constatados os seguintes desenquadramentos:

- DPGE Banco Luso Brasileiro: 37,12%;
- DPGE Negresco S/A: 27,01%, e;
- DPGE Portocred: 201,13%.

Ressaltamos que este tipo de ativo possui um Fundo Garantidor de Crédito que garante o montante aplicado.

RELATÓRIO RESUMO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

RELATÓRIO RESUMO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - EXERCÍCIO 2009

VALOR TOTAL DOS INVESTIMENTOS, VALORES POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO E PERCENTUAIS RELATIVOS AOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO DE BENEFÍCIOS.

PLANO DE BENEFÍCIO: REG/REPLAN NÃO SALDADO				
Segmento	Valor/Percentual alocado em dezembro de 2009		Valor/Percentual alocado em dezembro de 2008	
	R\$	%	R\$	%
Renda Fixa	2.136.554.025,30	54,91.	1.951.856.449,26	60,03
Renda Variável	1.347.133.756,94	34,62.	971.828.345,11	29,89
Investimentos Imobiliários	335.394.093,03	8,62.	241.754.441,64	7,44
Operações com Participantes	87.364.617,63	2,25.	80.846.564,75	2,49
Disponível/Outros	(15.622.634,87)	-0,40.	5.205.974,68	0,16
Total Recursos Garantidores	3.890.823.858,03	100,00.	3.251.491.775,44	100,00
PLANO DE BENEFÍCIO: REG/REPLAN SALDADO				
Segmento	Valor/Percentual alocado em dezembro de 2009		Valor/Percentual alocado em dezembro de 2008	
	R\$	%	R\$	%
Renda Fixa	15.995.803.651,90	51,79.	15.287.762.922,22	57,53
Renda Variável	11.442.731.206,78	37,05.	8.200.465.547,99	30,86
Investimentos Imobiliários	2.534.884.575,74	8,21.	2.048.027.055,14	7,71
Operações com Participantes	1.082.393.977,49	3,50.	991.815.380,12	3,73
Disponível/Outros	(167.263.119,82)	-0,54.	46.005.309,42	0,17
Total Recursos Garantidores	30.888.550.292,09	100,00.	26.574.076.214,89	100,00
PLANO DE BENEFÍCIO: REG/REPLAN CONSOLIDADO				
Segmento	Valor/Percentual alocado em dezembro de 2009		Valor/Percentual alocado em dezembro de 2008	
	R\$	%	R\$	%
Renda Fixa	18.132.357.677,20	52,14.	17.239.619.371,48	57,80
Renda Variável	12.789.864.963,72	36,77.	9.172.293.893,10	30,75
Investimentos Imobiliários	2.870.278.668,77	8,25.	2.289.781.496,78	7,68
Operações com Participantes	1.169.758.595,12	3,36.	1.072.661.944,87	3,60
Disponível/Outros	(182.885.754,69)	-0,53.	51.211.284,10	0,17
Total Recursos Garantidores	34.779.374.150,12	100,00.	29.825.567.990,33	100,00
PLANO DE BENEFÍCIO: REB				
Segmento	Valor/Percentual alocado em dezembro de 2009		Valor/Percentual alocado em dezembro de 2008	
	R\$	%	R\$	%
Renda Fixa	439.393.458,96	53,52.	415.560.946,50	57,43
Renda Variável	263.711.242,85	32,12.	166.608.534,17	23,03
Investimentos Imobiliários	43.498.139,68	5,30.	38.028.350,37	5,26
Operações com Participantes	81.039.422,52	9,87.	102.555.247,15	14,17
Disponível/Outros	(6.728.158,48)	-0,82.	842.495,30	0,12
Total Recursos Garantidores	820.914.105,53	100,00.	723.595.573,49	100,00
PLANO DE BENEFÍCIO: NOVO PLANO				
Segmento	Valor/Percentual alocado em dezembro de 2009		Valor/Percentual alocado em dezembro de 2008	
	R\$	%	R\$	%
Renda Fixa	1.077.861.662,01	66,41.	674.543.607,94	72,88
Renda Variável	330.902.264,67	20,39.	149.885.952,96	16,19
Investimentos Imobiliários	25.754.801,58	1,59.	20.251.442,80	2,19
Operações com Participantes	189.136.886,85	11,65.	80.579.564,49	8,71
Disponível/Outros	(550.463,04)	-0,03.	353.628,31	0,04
Total Recursos Garantidores	1.623.105.152,07	100,00.	925.614.196,50	100,00

FONTE: DIPEC

Percentuais em relação aos recursos garantidores, conforme legislação vigente.

RELATÓRIO RESUMO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - EXERCÍCIO 2009

RELAÇÃO DE TODAS AS MODALIDADES DE APLICAÇÃO DO PLANO DE BENEFÍCIO

REG/REPLAN NÃO SALDADO		REG/REPLAN SALDADO	
Modalidade	Valor Alocado em Dez/09	Modalidade	Valor Alocado em Dez/09
DISPONÍVEL	264.343,03	DISPONÍVEL	24.264,87
RENDA FIXA	2.136.554.025,30	RENDA FIXA	15.995.803.651,90
Fundos de Investimentos	591.144.342,63	Fundos de Investimentos	3.152.180.958,40
Notas do Tesouro Nacional	1.366.735.812,13	Notas do Tesouro Nacional	11.506.599.319,93
Debêntures	76.572.777,03	Debêntures	675.026.143,31
Letra de Crédito Imobiliário	2.156.992,26	Letra de Crédito Imobiliário	18.457.637,39
Cadernetas de Poupança	102.561,09	Cadernetas de Poupança	877.398,74
Cédula de Crédito Bancário	63.326.902,95	Cédula de Crédito Bancário	436.246.878,97
Certificados de Depósitos Bancários	13.133.142,06	Certificados de Depósitos Bancários	27.230.544,72
DPGE	31.428.400,13	DPGE	246.282.679,86
Letras do Tesouro Nacional	5.812.137,52	Letras do Tesouro Nacional	49.722.537,00
A receber/Provisão	(11.068.588,30)	A receber/Provisão	(94.687.542,17)
Valores a Pagar	(2.790.454,20)	Valores a Pagar	(22.132.904,25)
RENDA VARIÁVEL	1.347.133.756,94	RENDA VARIÁVEL	11.442.731.206,78
Fundos de Investimentos	1.140.686.903,00	Fundos de Investimentos	9.296.726.207,47
Ações	364.210.969,30	Ações	3.129.815.424,79
Dividendos à receber	611.670,94	Dividendos à receber	5.132.812,11
A receber/Provisão	(11.233.793,39)	A receber/Provisão	(95.892.028,26)
Valores a Pagar	(147.141.992,91)	Valores a Pagar	(893.051.209,33)
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	335.394.093,03	INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	2.534.884.575,74
Terrenos	6.108.601,40	Terrenos	45.227.854,10
Construção - Terreno	9.210.495,38	Construção - Terreno	68.194.160,00
Construção - Construção	25.848.382,12	Construção - Construção	191.380.445,19
Locado a Patrocinadora - Terreno	12.865.303,37	Locado a Patrocinadora - Terreno	95.254.220,34
Locado a Patrocinadora - Construção	25.086.204,59	Locado a Patrocinadora - Construção	185.737.311,49
Locado a Terceiros - Terreno	11.759.092,46	Locado a Terceiros - Terreno	87.063.876,52
Locado a Terceiros - Construção	38.226.493,07	Locado a Terceiros - Construção	283.027.511,27
Shopping Center - Terreno	12.510.962,90	Shopping Center - Terreno	92.630.696,93
Shopping Center - Construção	85.803.714,48	Shopping Center - Construção	635.287.462,07
Hotel - Terreno	6.699.044,64	Hotel - Terreno	49.599.473,57
Hotel - Construção	43.177.409,66	Hotel - Construção	319.683.910,77
Locado a Uso Próprio - Terreno	11.126,36	Locado a Uso Próprio - Terreno	82.379,12
Locado a Uso Próprio - Construção	52.728,67	Locado a Uso Próprio - Construção	390.401,09
Fundos de Investimentos	49.949.213,66	Fundos de Investimentos	421.266.211,02
A receber/Provisão	25.872.274,87	A receber/Provisão	191.557.346,17
Valores a Pagar	(17.786.954,60)	Valores a Pagar	(131.498.683,91)
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	87.364.617,63	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	1.082.393.977,49
Empréstimos	98.642.200,37	Empréstimos	1.105.483.625,34
Financiamentos	27.243.136,79	Financiamentos	227.891.456,44
A receber/Provisão	(37.717.554,03)	A receber/Provisão	(250.374.092,70)
Valores a Pagar	(803.165,50)	Valores a Pagar	(607.011,59)
OUTROS REALIZÁVEIS	3.973.310,26	OUTROS REALIZÁVEIS	33.247.904,67
RELACIONADOS COM TRIBUTOS	(19.350,48)	RELACIONADOS COM TRIBUTOS	(149.695,98)
OUTRAS EXIGIBILIDADES	(463.290,48)	OUTRAS EXIGIBILIDADES	(1.056.522,75)
TOTAL INVESTIMENTOS	3.910.201.505,23	TOTAL INVESTIMENTOS	31.087.879.362,72

RELATÓRIO RESUMO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - EXERCÍCIO 2009

RELAÇÃO DE TODAS AS MODALIDADES DE APLICAÇÃO DO PLANO DE BENEFÍCIO

REB	
Modalidade	Valor Alocado em Dez/09
DISPONÍVEL	31.080,86
RENDA FIXA	439.393.458,96
Fundos de Investimentos	42.010.011,10
Notas do Tesouro Nacional	353.441.483,87
Debêntures	23.688.699,02
Letra de Crédito Imobiliário	331.499,43
Cadernetas de Poupança	15.817,32
Cédula de Crédito Bancário	12.524.148,91
Certificados de Depósitos Bancários	2.120.500,68
DPGE	6.657.099,74
Letras do Tesouro Nacional	896.417,00
A receber/Provisão	(1.706.869,88)
Valores a Pagar	(585.348,23)
RENDA VARIÁVEL	263.711.242,85
Fundos de Investimentos	252.835.025,24
Ações	56.224.620,25
Dividendos à receber	97.796,82
A receber/Provisão	(1.774.268,81)
Valores a Pagar	(43.671.930,65)
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	43.498.139,66
Terrenos	778.702,00
Construção - Terreno	1.174.120,01
Construção - Construção	3.295.056,51
Locado a Patrocinadora - Terreno	1.640.021,47
Locado a Patrocinadora - Construção	3.197.896,92
Locado a Terceiros - Terreno	1.499.005,78
Locado a Terceiros - Construção	4.872.972,48
Shopping Center - Terreno	1.594.851,45
Shopping Center - Construção	10.937.941,35
Hotel - Terreno	853.969,53
Hotel - Construção	5.504.097,08
Locado a Uso Próprio - Terreno	1.418,35
Locado a Uso Próprio - Construção	6.721,66
Fundos de Investimentos	7.759.894,40
A receber/Provisão	3.298.102,27
Valores a Pagar	(2.916.631,58)
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	81.039.422,52
Empréstimos	86.929.450,59
Financiamentos	3.832.970,61
A receber/Provisão	(9.708.485,27)
Valores a Pagar	(14.513,41)
OUTROS REALIZÁVEIS	561.718,64
RELACIONADOS COM TRIBUTOS	(3.905,37)
OUTRAS EXIGIBILIDADES	(53.777,39)
TOTAL INVESTIMENTOS	828.177.380,73

NOVO PLANO	
Modalidade	Valor Alocado em Dez/09
DISPONÍVEL	87.912,14
RENDA FIXA	1.077.861.662,01
Fundos de Investimentos	392.425.927,20
Notas do Tesouro Nacional	633.148.723,07
Debêntures	22.769.254,39
Letra de Crédito Imobiliário	103.205,03
Cadernetas de Poupança	4.865,78
Cédula de Crédito Bancário	18.611.440,50
Certificados de Depósitos Bancários	1.147.513,74
DPGE	10.842.055,58
Letras do Tesouro Nacional	275.552,00
A receber/Provisão	(524.541,46)
Valores a Pagar	(942.333,82)
RENDA VARIÁVEL	330.902.264,67
Fundos de Investimentos	214.277.811,23
Ações	139.770.898,61
Dividendos à receber	303.465,28
A receber/Provisão	(566.134,28)
Valores a Pagar	(22.883.776,17)
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	25.754.801,50
Terrenos	499.842,51
Construção - Terreno	753.658,13
Construção - Construção	2.115.070,09
Locado a Patrocinadora - Terreno	1.052.716,50
Locado a Patrocinadora - Construção	2.052.704,14
Locado a Terceiros - Terreno	962.199,67
Locado a Terceiros - Construção	3.127.921,58
Shopping Center - Terreno	1.023.722,23
Shopping Center - Construção	7.020.975,98
Hotel - Terreno	548.156,12
Hotel - Construção	3.533.035,35
Locado a Uso Próprio - Terreno	910,43
Locado a Uso Próprio - Construção	4.314,58
Fundos de Investimentos	5.911.954,40
A receber/Provisão	2.117.025,14
Valores a Pagar	(4.969.405,33)
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	189.136.886,85
Empréstimos	192.426.645,24
Financiamentos	-
A receber/Provisão	(3.228.087,85)
Valores a Pagar	(61.670,54)
RELACIONADOS COM TRIBUTOS	(0,09)
TOTAL INVESTIMENTOS	1.623.743.527,08

FONTE: DIPEC

RELATÓRIO RESUMO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - EXERCÍCIO 2009

RELAÇÃO DE GESTORES TERCEIRIZADOS POR PLANO DE BENEFÍCIO

REG/REPLAN NÃO SALDADO			
Gestor	C.N.P.J.	Total de Investimentos	% Sobre Recursos Garantidores
ANDRADE GUTIERREZ ANGRA PARTNERS GESTAO DE INFORMAÇÕES E INV	07.396.813/0001-91	4.782.399,42	0,123%
ANGRA PARTNERS CONSULTORIA EMPRESARIAL E PARTICIPAÇÕES LTDA.	05.597.435/0002-60	50.388.282,68	1,295%
BANCO ABN AMRO REAL S.A	33.066.408/0001-15	51.098.543,29	1,313%
BANCO ITAU S/A	60.701.190/0001-04	33.949.074,09	0,873%
BANCO OURINVEST	78.632.767/0001-20	47.198.297,28	1,213%
BANCO SAFRA S/A	07.002.898/0001-86	75.753.782,05	1,947%
BANCO SANTANDER S.A	33.517.640/0001-22	15.557.014,54	0,400%
BANCO SCHAIN CURY S/A	50.585.090/0001-06	122.707,46	0,003%
BANIF BANCO DE INVESTIMENTOS (BRASIL) S/A	33.753.740/0001-58	957.678,38	0,025%
BR EDUCACIONAL GESTORA DE RECURSOS S/A	08.560.870/0001-27	1.295.924,57	0,033%
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT	62.375.134/0001-44	35.537.075,59	0,913%
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	00.360.305/0001-04	365.883.285,50	9,404%
COIN DTVM LTDA	61.384.004/0001-05	1.045.936,39	0,027%
DARBY ADMINISTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS LTDA.	05.977.098/0001-55	1.335.704,42	0,034%
DGF GESTÃO DE FUNDOS LTDA.	04.557.602/0001-03	1.817.456,51	0,047%
DYNAMO ADMINISTRACAO DE RECURSOS LTDA.	03.215.562/0001-40	393947,32	0,010%
FAMA INVESTIMENTOS LTDA.	00.156.956/0001-87	8.082.594,78	0,208%
FATOR ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.	01.861.016/0001-51	9.019.464,49	0,232%
FIDÚCIA ASSET MANAGEMENT	03.001.991/0001-15	368.416,88	0,009%
FIR CAPITAL PARTNERS	03.406.900/0001-21	368.295,36	0,009%
GLOBAL EQUITY ADMINISTRADORA DE RECURSOS S.A.,	05.739.207/0001-04	825.738,52	0,021%
GLOBALBANK ASSET MANAGEMENT LTDA.	05.599.583/0001-32	7.209.657,44	0,185%
GOVERNANÇA E GESTÃO INVESTIMENTOS LTDA	04.969.434/0001-55	4.528.411,17	0,116%
GP ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS S.A.	02.888.152/0001-06	19.729.173,60	0,507%
INVEST TECH PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS LTDA	07.189.550/0001-40	112.231,95	0,003%
JARDIM BOTÂNICO PARTNERS INVESTIMENTOS LTDA	05.686.923/0001-62	773.705,42	0,020%
MÁXIMA ASSET MANAGEMENT S/A	03.566.273/0001-96	2.284.334,61	0,059%
MELLON GLOBAL INVESTMENTS	05.236.848/0001-38	585.564.403,18	15,050%
MERCATTO GESTÃO DE RECURSOS LTDA	02.193.145/0001-81	38.798,76	0,001%
MODAL ASSET MANAGEMENT LTDA	05.230.601/0001-04	12.859.806,51	0,331%
NEO GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.640.380/0001-42	3.015.908,40	0,078%
OLIVEIRA TRUST DIST. DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS	36.113.876/0001-91	4.526.039,04	0,116%
ORBE INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	04.636.879/0001-13	8.480.262,67	0,218%
PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM	29.650.082/0001-00	51.866.396,26	1,333%
PETRA - PERSONAL TRADER ADM E CONS LTDA	06.350.042/0001-39	935.642,63	0,024%
RIO BRAVO INVESTIMENTOS S/A DTVM	02.176.289/0001-20	8.589.861,91	0,221%
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT BRASIL DTVM S/A	92.886.662/0001-29	37.027.013,27	0,952%
TARPON INVESTIMENTOS S.A	05.341.549/0001-63	7.553.214,94	0,194%
UAM ASSESSORIA E GESTÃO DE INVESTIMENTOS LTDA	59.608.174/0001-84	52.090.789,16	1,339%
UBS PACTUAL GESTORA DE INVESTIMENTOS	07.625.159/0001-40	23.891.100,81	0,614%
VITORIA ASSET MANAGEMENT S/A	04.330.895/0001-83	19.919.986,26	0,512%
VOTORANTIM ASSET MANGEMENT DTVM LTDA	03.384.738/0001-98	11.465.195,99	0,295%
WESTER ASSET MANAGEMENT COMPANY LIMITADA	07.437.241/0001-41	62.124.873,04	1,597%
Total de Recursos Garantidores		3.890.823.858,03	

RELATÓRIO RESUMO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - EXERCÍCIO 2009

RELAÇÃO DE GESTORES TERCEIRIZADOS POR PLANO DE BENEFÍCIO

REG/REPLAN SALDADO			
Gestor	C.N.P.J.	Total de Investimentos	% Sobre Recursos Garantidores
ANDRADE GUTIERREZ ANGRA PARTNERS GESTAO DE INFORMAÇÕES E INV	07.396.813/0001-91	37.542.088,65	0,122%
ANGRA PARTNERS CONSULTORIA EMPRESARIAL E PARTICIPAÇÕES LTDA.	05.597.435/0002-60	428.734.280,34	1,388%
BANCO ABN AMRO REAL S.A	33.066.408/0001-15	398.055.126,53	1,289%
BANCO ITAU S/A	60.701.190/0001-04	229.505.350,68	0,743%
BANCO OURINVEST	78.632.767/0001-20	399.789.597,90	1,294%
BANCO SAFRA S/A	07.002.898/0001-86	480.174.000,90	1,555%
BANCO SANTANDER S.A	33.517.640/0001-22	133.095.130,23	0,431%
BANCO SCHAIN CURY S/A	50.585.090/0001-06	1.039.384,20	0,003%
BANIF BANCO DE INVESTIMENTOS (BRASIL) S/A	33.753.740/0001-58	8.141.325,80	0,026%
BR EDUCACIONAL GESTORA DE RECURSOS S/A	08.560.870/0001-27	11.012.215,81	0,036%
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT	62.375.134/0001-44	257.952.662,05	0,835%
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	00.360.305/0001-04	1.715.057.072,64	5,552%
COIN DTVM LTDA	61.384.004/0001-05	8.859.524,87	0,029%
DARBY ADMINISTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS LTDA.	05.977.098/0001-55	11.391.540,40	0,037%
DGF GESTÃO DE FUNDOS LTDA.	04.557.602/0001-03	13.607.213,54	0,044%
DYNAMO ADMINISTRACAO DE RECURSOS LTDA.	03.215.562/0001-40	3.370.199,06	0,011%
FAMA INVESTIMENTOS LTDA.	00.156.956/0001-87	65593365,32	0,212%
FATOR ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.	01.861.016/0001-51	76.148.269,22	0,247%
FIDÚCIA ASSET MANAGEMENT	03.001.991/0001-15	3.151.787,52	0,010%
FIR CAPITAL PARTNERS	03.406.900/0001-21	3.146.893,82	0,010%
GLOBAL EQUITY ADMINISTRADORA DE RECURSOS S.A.,	05.739.207/0001-04	6.866.951,71	0,022%
GLOBALBANK ASSET MANAGEMENT LTDA.	05.599.583/0001-32	60.675.883,66	0,196%
GOVERNANÇA E GESTÃO INVESTIMENTOS LTDA	04.969.434/0001-55	28.282.395,30	0,092%
GP ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS S.A.	02.888.152/0001-06	168.424.472,14	0,545%
INVEST TECH PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS LTDA	07.189.550/0001-40	954.909,46	0,003%
JARDIM BOTÂNICO PARTNERS INVESTIMENTOS LTDA	05.686.923/0001-62	6.583.195,83	0,021%
MÁXIMA ASSET MANAGEMENT S/A	03.566.273/0001-96	17.945.436,87	0,058%
MELLON GLOBAL INVESTMENTS	05.236.848/0001-38	5.086.250.283,98	16,466%
MERCATTO GESTÃO DE RECURSOS LTDA	02.193.145/0001-81	329.997,84	0,001%
MODAL ASSET MANAGEMENT LTDA	05.230.601/0001-04	81.513.245,21	0,264%
NEO GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.640.380/0001-42	25.770.218,84	0,083%
OLIVEIRA TRUST DIST. DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS	36.113.876/0001-91	36.414.132,15	0,118%
ORBE INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	04.636.879/0001-13	68.820.593,19	0,223%
PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM	29.650.082/0001-00	391.176.230,56	1,266%
PETRA - PERSONAL TRADER ADM E CONS LTDA	06.350.042/0001-39	7.426.656,79	0,024%
RIO BRAVO INVESTIMENTOS S/A DTVM	02.176.289/0001-20	69.881.655,79	0,226%
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT BRASIL DTVM S/A	92.886.662/0001-29	298.413.658,91	0,966%
TARPON INVESTIMENTOS S.A	05.341.549/0001-63	61.297.244,29	0,198%
UAM ASSESSORIA E GESTÃO DE INVESTIMENTOS LTDA	59.608.174/0001-84	420.054.417,50	1,360%
UBS PACTUAL GESTORA DE INVESTIMENTOS	07.625.159/0001-40	213.583.559,86	0,691%
VITORIA ASSET MANAGEMENT S/A	04.330.895/0001-83	164.392.896,48	0,532%
VOTORANTIM ASSET MANGEMENT DTVM LTDA	03.384.738/0001-98	86.761.875,15	0,281%
WESTER ASSET MANAGEMENT COMPANY LIMITADA	07.437.241/0001-41	356.650.753,03	1,155%
Total de Recursos Garantidores		30.888.550.292,09	

RELATÓRIO RESUMO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - EXERCÍCIO 2009

RELAÇÃO DE GESTORES TERCEIRIZADOS POR PLANO DE BENEFÍCIO

REB			
Gestor	C.N.P.J.	Total de Investimentos	% Sobre Recursos Garantidores
ANDRADE GUTIERREZ ANGRA PARTNERS GESTAO DE INFORMAÇÕES E INV	07.396.813/0001-91	783.482,68	0,095%
ANGRA PARTNERS CONSULTORIA EMPRESARIAL E PARTICIPAÇÕES LTDA.	05.597.435/0002-60	9.019.036,41	1,099%
BANCO ABN AMRO REAL S.A	33.066.408/0001-15	8.443.061,23	1,028%
BANCO ITAU S/A	60.701.190/0001-04	6.569.527,27	0,800%
BANCO OURINVEST	78.632.767/0001-20	6.741.228,90	0,821%
BANCO SAFRA S/A	07.002.898/0001-86	8.186.078,30	0,997%
BANCO SANTANDER S.A	33.517.640/0001-22	2.398.359,07	0,292%
BANCO SCHAIN CURY S/A	50.585.090/0001-06	17.526,04	0,002%
BANIF BANCO DE INVESTIMENTOS (BRASIL) S/A	33.753.740/0001-58	184.234,71	0,022%
BR EDUCACIONAL GESTORA DE RECURSOS S/A	08.560.870/0001-27	249.162,73	0,030%
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT	62.375.134/0001-44	5.556.359,51	0,677%
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	00.360.305/0001-04	25.472.936,58	3,103%
COIN DTVM LTDA	61.384.004/0001-05	149.388,80	0,018%
DARBY ADMINISTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS LTDA.	05.977.098/0001-55	233.047,28	0,028%
DGF GESTÃO DE FUNDOS LTDA.	04.557.602/0001-03	263.423,81	0,032%
DYNAMO ADMINISTRACAO DE RECURSOS LTDA.	03.215.562/0001-40	60.759,22	0,007%
FAMA INVESTIMENTOS LTDA.	00.156.956/0001-87	1.787.496,92	0,218%
FATOR ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.	01.861.016/0001-51	1.522.676,69	0,185%
FIDÚCIA ASSET MANAGEMENT	03.001.991/0001-15	56.821,62	0,007%
FIR CAPITAL PARTNERS	03.406.900/0001-21	60.796,60	0,007%
GLOBAL EQUITY ADMINISTRADORA DE RECURSOS S.A.,	05.739.207/0001-04	157.624,59	0,019%
GLOBALBANK ASSET MANAGEMENT LTDA.	05.599.583/0001-32	1.200.879,57	0,146%
GOVERNANÇA E GESTÃO INVESTIMENTOS LTDA	04.969.434/0001-55	7.059.685,95	0,860%
GP ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS S.A.	02.888.152/0001-06	3.281.468,19	0,400%
INVEST TECH PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS LTDA	07.189.550/0001-40	20.145,12	0,002%
JARDIM BOTÂNICO PARTNERS INVESTIMENTOS LTDA	05.686.923/0001-62	128.020,19	0,016%
MÁXIMA ASSET MANAGEMENT S/A	03.566.273/0001-96	759.142,59	0,092%
MELLON GLOBAL INVESTMENTS	05.236.848/0001-38	111.480.346,92	13,580%
MERCATTO GESTÃO DE RECURSOS LTDA	02.193.145/0001-81	7.483,48	0,001%
MODAL ASSET MANAGEMENT LTDA	05.230.601/0001-04	1.389.180,12	0,169%
NEO GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.640.380/0001-42	485.516,14	0,059%
OLIVEIRA TRUST DIST. DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS	36.113.876/0001-91	978.008,67	0,119%
ORBE INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	04.636.879/0001-13	1.875.442,71	0,228%
PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM	29.650.082/0001-00	4.654.132,42	0,567%
PETRA - PERSONAL TRADER ADM E CONS LTDA	06.350.042/0001-39	200.342,25	0,024%
RIO BRAVO INVESTIMENTOS S/A DTVM	02.176.289/0001-20	1.873.794,73	0,228%
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT BRASIL DTVM S/A	92.886.662/0001-29	10.309.993,57	1,256%
TARPON INVESTIMENTOS S.A	05.341.549/0001-63	1.670.422,53	0,203%
UAM ASSESSORIA E GESTÃO DE INVESTIMENTOS LTDA	59.608.174/0001-84	9.260.493,29	1,128%
UBS PACTUAL GESTORA DE INVESTIMENTOS	07.625.159/0001-40	3.913.785,25	0,477%
VITORIA ASSET MANAGEMENT S/A	04.330.895/0001-83	3.806.691,94	0,464%
VOTORANTIM ASSET MANGEMENT DTVM LTDA	03.384.738/0001-98	3.667.154,78	0,447%
WESTER ASSET MANAGEMENT COMPANY LIMITADA	07.437.241/0001-41	11.572.997,89	1,410%
Total de Recursos Garantidores		820.914.105,03	

RELATÓRIO RESUMO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - EXERCÍCIO 2009

RELAÇÃO DE GESTORES TERCEIRIZADOS POR PLANO DE BENEFÍCIO

NOVO PLANO			
Gestor	C.N.P.J.	Total de Investimentos	% Sobre Recursos Garantidores
ANDRADE GUTIERREZ ANGRA PARTNERS GESTAO DE INFORMAÇÕES E INV	07.396.813/0001-91	488.101,72	0,030%
ANGRA PARTNERS CONSULTORIA EMPRESARIAL E PARTICIPAÇÕES LTDA.	05.597.435/0002-60	4.487.807,28	0,276%
BANCO ABN AMRO REAL S.A	33.066.408/0001-15	25.119.914,72	1,548%
BANCO ITAU S/A	60.701.190/0001-04	16.362.105,24	1,008%
BANCO OURINVEST	78.632.767/0001-20	2.215.549,15	0,137%
BANCO SAFRA S/A	07.002.898/0001-86	25.174.481,52	1,551%
BANCO SANTANDER S.A	33.517.640/0001-22	737.567,56	0,045%
BANCO SCHAIN CURY S/A	50.585.090/0001-06	5.760,05	0,000%
BANIF BANCO DE INVESTIMENTOS (BRASIL) S/A	33.753.740/0001-58	121.714,12	0,007%
BR EDUCACIONAL GESTORA DE RECURSOS S/A	08.560.870/0001-27	154.756,61	0,010%
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT	62.375.134/0001-44	34.943.654,93	2,153%
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	00.360.305/0001-04	296.393.037,82	18,261%
COIN DTVM LTDA	61.384.004/0001-05	49.097,61	0,003%
DARBY ADMINISTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS LTDA.	05.977.098/0001-55	181.511,70	0,011%
DGF GESTÃO DE FUNDOS LTDA.	04.557.602/0001-03	98.208,44	0,006%
DYNAMO ADMINISTRACAO DE RECURSOS LTDA.	03.215.562/0001-40	18.676,94	0,001%
FAMA INVESTIMENTOS LTDA.	00.156.956/0001-87	2.253.800,46	0,139%
FATOR ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.	01.861.016/0001-51	812.821,20	0,050%
FIDÚCIA ASSET MANAGEMENT	03.001.991/0001-15	17.466,53	0,001%
FIR CAPITAL PARTNERS	03.406.900/0001-21	17.417,75	0,001%
GLOBAL EQUITY ADMINISTRADORA DE RECURSOS S.A.,	05.739.207/0001-04	96.434,05	0,006%
GLOBALBANK ASSET MANAGEMENT LTDA.	05.599.583/0001-32	556.360,26	0,034%
GOVERNANÇA E GESTÃO INVESTIMENTOS LTDA	04.969.434/0001-55	3.257.563,76	0,201%
GP ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS S.A.	02.888.152/0001-06	1.940.331,50	0,120%
INVEST TECH PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS LTDA	07.189.550/0001-40	10.113,96	0,001%
JARDIM BOTÂNICO PARTNERS INVESTIMENTOS LTDA	05.686.923/0001-62	36.589,11	0,002%
MÁXIMA ASSET MANAGEMENT S/A	03.566.273/0001-96	689.764,95	0,042%
MELLON GLOBAL INVESTMENTS	05.236.848/0001-38	27.961.382,75	1,723%
MERCATTO GESTÃO DE RECURSOS LTDA	02.193.145/0001-81	5.345,25	0,000%
MODAL ASSET MANAGEMENT LTDA	05.230.601/0001-04	4.273.958,86	0,263%
NEO GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.640.380/0001-42	181.542,84	0,011%
OLIVEIRA TRUST DIST. DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS	36.113.876/0001-91	1.074.388,11	0,066%
ORBE INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	04.636.879/0001-13	2.364.688,63	0,146%
PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM	29.650.082/0001-00	19.861.744,72	1,224%
PETRA - PERSONAL TRADER ADM E CONS LTDA	06.350.042/0001-39	249.209,56	0,015%
RIO BRAVO INVESTIMENTOS S/A DTVM	02.176.289/0001-20	2.292.907,39	0,141%
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT BRASIL DTVM S/A	92.886.662/0001-29	18.191.262,16	1,121%
TARPON INVESTIMENTOS S.A	05.341.549/0001-63	2.106.184,94	0,130%
UAM ASSESSORIA E GESTÃO DE INVESTIMENTOS LTDA	59.608.174/0001-84	22.798.854,47	1,405%
UBS PACTUAL GESTORA DE INVESTIMENTOS	07.625.159/0001-40	1.559.481,36	0,096%
VITORIA ASSET MANAGEMENT S/A	04.330.895/0001-83	3.622.700,07	0,223%
VOTORANTIM ASSET MANGEMENT DTVM LTDA	03.384.738/0001-98	13.175.559,41	0,812%
WESTER ASSET MANAGEMENT COMPANY LIMITADA	07.437.241/0001-41	49.260.328,40	3,035%
Total de Recursos Garantidores		1.623.105.152,07	

RELATÓRIO RESUMO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - EXERCÍCIO 2009

INFORMAÇÕES DAS DESPESAS INTERNAS E EXTERNAS

INFORMAÇÕES DAS DESPESAS EXTERNAS* - EXERCÍCIO DE 2009					
Despesas	REG/REPLAN NÃO SALDADO	REG/REPLAN SALDADO	REB	Novo Plano	Total
Gestão de investimentos	1.170.250,99	8.391.308,59	211.469,23	546.015,30	10.319.044,11
Consultoria/Auditoria	13.557,97	106.805,51	2.852,33	6.500,55	129.716,36
Custódia	99.608,65	719.977,78	18.713,38	59.774,31	898.074,12
Taxa Performance	76.553,13	620.845,44	17.106,68	21.383,27	735.888,52
Corretagem/Emolumentos	123.125,16	545.609,12	14.730,91	(1.964,58)	681.500,61
Outras Despesas**	156.539,31	1.151.123,86	31.237,06	80.036,78	1.418.937,01
Total dos Custos	1.639.635,21	11.535.670,30	296.109,59	711.745,63	14.183.160,73

Custos relativos ao período de 01.01.09 a 31.12.09

Externas * => Custos considerados para efeito de determinação do valor das cotas dos fundos de investimento.

** São consideradas como Outras Despesas => Despesas com publicidade, Despesas com cartório, Taxa CVM, dentre outras.

FONTE: GECOR

INFORMAÇÕES DAS DESPESAS INTERNAS - EXERCÍCIO DE 2009			
Despesa com administração previdencial	REG/REPLAN	REB	Novo Plano
Pessoal e Encargos	11.584	2.558	8.157
Remuneração	5.433	1.197	3.850
Encargos e Benefícios	5.697	1.265	4.002
Despesas com hospedagens e diárias	162	35	114
Estagiários	58	13	40
Cursos e Eventos	233	48	151
Outras Despesas com Pessoal	0	0	0
Serviços de Terceiros	5.308	1.179	2.213
Tecnologia da Informação	2.029	456	153
Honorários advocatícios	1.680	358	1.158
Auditoria	32	7	23
Atuarial	33	7	23
Consultoria	246	48	144
Central de Atendimento	752	182	632
Recrutamento e Seleção	10	2	8
Outros Profissionais Contratados	28	6	19
Manutenção, Reparos e Instalações	441	99	8
Demais despesas com serviços de terceiros	56	13	43
Despesas Gerais	6.007	1.001	2.695
Condomínio	355	61	20
Serviço de encomenda e malotes	572	85	190
Despesa com telefonia	849	196	662
Custa e custos processuais	968	36	75
Despesas com passagens	301	68	226
Transportes (Condução Urbana e Táxi)	101	23	68
Tributos	1.649	289	716
Material de Consumo	175	38	124
Despesas Com informações	244	54	178
Aluguéis	104	23	96
Eventos de relações Públicas	253	52	169
Demais despesas gerais	435	77	170
Depreciações e Amortizações	2.246	397	0
Outras Despesas Adm. Previdencial	21	5	77
Total Desp. Adm. Previdencial	25.165	5.140	13.143

Despesas com administração de investimentos	REG/REPLAN	REB	Novo Plano
Pessoal e Encargos	23.187	578	894
Remuneração	11.266	278	432
Encargos e Benefícios	10.995	277	425
Despesas com hospedagens e diárias	433	11	17
Estagiários	125	3	5
Cursos e Eventos	368	9	15
Outras Despesas com Pessoal	0	0	0
Serviços de Terceiros	8.778	209	201
Tecnologia da Informação	2.548	63	11
Honorários advocatícios	3.462	79	123
Auditoria	64	2	3
Consultoria	1.004	25	41
Central de Atendimento	578	13	16
Recrutamento e Seleção	45	1	2
Outros Profissionais Contratados	543	13	1
Manutenção, Reparos e Instalações	403	10	0
Demais despesas com serviços de terceiros	131	3	5
Despesas Gerais	7.743	329	430
Condomínio	502	14	14
Serviço de encomenda e malotes	317	8	12
Despesa com telefonia	223	6	9
Custa e custos processuais	702	9	13
Despesas com passagens	1.155	29	44
Transportes (Condução Urbana e Táxi)	220	5	7
Tributos	2.273	180	215
Material de Consumo	321	8	13
Despesas Com informações	972	24	38
Aluguéis	132	3	5
Eventos de relações Públicas	530	13	22
Demais despesas gerais	397	30	38
Depreciações e Amortizações	2.954	73	0
Outras Despesas Adm. Investimentos	14	0	1
Total Desp. Adm. Investimentos	42.676	1.188	1.527

Total geral de despesas adm. previdencial e investimentos	REG/REPLAN	REB	Novo Plano
Total das Despesas Administrativas	67.842	6.328	14.669

Parceres ATUARIAIS

PARECER ATUARIAL - Novo Plano

OBJETIVO

Atendendo às disposições da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, Resolução MPAS/CGPC nº 18, de 28 de março de 2006 e Resolução MPAS/CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, apresentamos o Parecer Técnico-Atuarial, posicionado em 31 de dezembro de 2009, do Plano de Benefícios NOVO PLANO, patrocinado pela Caixa Econômica Federal - CAIXA e administrado pela Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF, em face da reavaliação atuarial anual, pertinente ao exercício de 2009.

BASE CADASTRAL

A data-base dos dados utilizados na reavaliação está posicionada em 30/11/2009. As informações cadastrais foram submetidas a testes e críticas de consistência, e após sofrerem as devidas modificações, foram consideradas satisfatórias.

Os dados pertinentes aos ativos são fornecidos pela patrocinadora CAIXA, e os relativos aos autopatrocinados e assistidos são de responsabilidade da Fundação.

1 - FREQUÊNCIA DE PARTICIPANTES ATIVOS, AUTOPATROCINADOS E ASSISTIDOS

A distribuição da população vinculada ao Plano de Benefícios NOVO PLANO, entre participantes ativos, autopatrocinados e assistidos espelha o banco de dados utilizado.

Na tabela abaixo estão apresentadas diversas estatísticas dos grupos abrangidos por este parecer atuarial.

Tabela nº 1 - Estatística descritiva - posição em 31/12/2009

ESTATÍSTICA	ATIVOS/ AUTOPATROCINADO	ASSISTIDOS	TOTAL
Quantidade	60.035	1.785	61.820
Idade média (anos)	41,58	68,17	42,35
Total dos salários/benefícios	R\$ 267.432.215,63	R\$ 538.502,22	R\$ 267.970.717,85
Média dos salários/benefícios	R\$ 4.454,61	R\$ 301,68	R\$ 4.334,69
Tempo méd. de patrocinadora (anos)	14,60	-	14,60
Qtde. - sexo masculino	31.755	410	32.165
Qtde. - sexo feminino	28.280	1.375	29.655

MODALIDADE DO PLANO DE BENEFÍCIOS

O Plano de Benefícios NOVO PLANO está estruturado na modalidade de Contribuição Variável - CV, consoante o disposto nos art. 4º e 5º da Resolução CGPC nº. 16, de 22 de novembro de 2005.

REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS ATUARIAIS

O método atuarial utilizado na determinação dos passivos atuariais do plano de benefícios NOVO PLANO, relativos aos benefícios de risco, é o Método do Crédito Unitário Projetado (PUC).

Esse método se caracteriza por reconhecer, a cada ano, na reserva matemática uma fração do valor presente dos benefícios futuros (VPBF) correspondentes a $1/n$ avos do valor integral do VPBF que o participante deverá ter no momento da aposentadoria, onde n representa o número total de anos entre a data da filiação ao plano e a data da aposentadoria. Assim, a reserva matemática do participante cresce anualmente em função de mais um ano de permanência dele no plano, sendo obtida a partir do VPBF integral, ao qual é aplicada uma proporção igual ao tempo de plano até a data da avaliação sobre o tempo total de plano na data da aposentadoria.

O custo do plano corresponde a $1/n$ avos do tempo total que o participante deverá contribuir entre a data que se filiou ao plano e a data da aposentadoria.

Para os benefícios programados é utilizado o método de capitalização financeira, dado que os benefícios programados são calculados em função dos saldos de conta acumulados até o momento da aposentadoria.

Na próxima tabela estão apresentados os regimes financeiros aplicados a cada benefício.

Tabela nº 2 - Regimes financeiros

BENEFÍCIO	REGIME FINANCEIRO
Benefício programado pleno	Capitalização
Benefício programado antecipado	Capitalização
Benefício por invalidez	Capitalização
Abono anual	Capitalização
Benefício único antecipado	Capitalização
Abono anual	Capitalização
Pecúlio por morte	Capitalização
Pensão por morte	Capitalização

HIPÓTESES E PARÂMETROS

A aderência das premissas e hipóteses é monitorada por intermédio de estudos que verificam se as ocorrências efetivamente observadas em cada evento, quais sejam, morte, invalidez, rotatividade ou taxa de juros, estão de acordo com aquelas esperadas.

Foram realizados testes de aderência para as hipóteses utilizadas na avaliação atuarial que objetivaram identificar a aderência das atuais premissas ou a necessidade de redefinições nos seus valores.

Os testes adotados se constituem em metodologia estatística, tendo sido eleito o teste de Qui-quadrado para a verificação da aderência, onde é testada como hipótese principal a existência de aderência

entre os valores observados para cada hipótese ao longo de um período e os valores teóricos utilizados na avaliação atuarial.

As premissas de rotatividade e crescimento real de salários foram alvo de manifestação da patrocinadora CAIXA por meio do OFÍCIO Nº 149/2009/GENEP, de acordo com a Resolução CGPC nº 18/2006.

Foram alteradas hipóteses em comparação com a reavaliação atuarial de 2008, conforme tabela a seguir:

Tabela nº 3 - Hipóteses atuariais alteradas

HIPÓTESE	2008	2009
Tábua de Mortalidade Geral	AT-83	AT-2000
Probabilidade do participante estar casado na data da aposentadoria	95%	75%
Taxa de crescimento real do salário de participação	1,5%a.a.	2,89%a.a.
Tábua de Mortalidade do IBGE	2006	2008
Taxa real de juros	6,0%a.a.	5,5%a.a.

As demais hipóteses e parâmetros foram mantidos sem alteração.

No desenvolvimento da avaliação atuarial do NOVO PLANO considerou-se a abordagem de grupo fechado, ou seja, não foi usada a premissa de novos entrados no plano, dado que não existem informações suficientes para se definir os parâmetros necessários à aplicação dessa premissa no longo prazo, tais como as quantidades de novos participantes e os perfis etário, salarial, funcional e previdencial.

As hipóteses e parâmetros utilizados para calcular o Passivo Atuarial do NOVO PLANO são as seguintes:

Tabela nº 4 - premissas e hipóteses da avaliação atuarial

HIPÓTESE/PREMISSA	DESCRIÇÃO
Hipóteses Biométricas	
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss
Tábua de entrada em invalidez	Hunter
Tábua de Rotatividade	Experiência FUNCEF
Tábua de mortalidade RGPS	IBGE-2008
Hipóteses Econômicas e Financeiras	
Taxa real anual de juros	5,5%
Indexador do plano	INPC/IBGE
Projeção de crescimento real anual dos salários	2,89%
Projeção de crescimento real anual dos benefícios do plano	0,0%
Projeção do crescimento real anual de benefícios do INSS	0,0%
Fator de determinação do valor real dos salários ao longo do tempo	98%
Fator de determinação do valor real dos benefícios da entidade ao longo do tempo	98%

Fator de determinação do valor real dos benefícios do RGPS ao longo do tempo	98%
Teto do INSS para contribuição	R\$ 3.218,90
Teto do INSS para benefício	R\$ 3.020,99
Salário Mínimo	R\$ 465,00
Hipóteses Demográficas	
Maioridade dos pensionistas e dependentes temporários	24 anos
Idade de entrada em serviço no INSS	25 anos para as mulheres e 20 para os homens; 18 anos para ambos os sexos
Composição familiar para o cálculo das pensões	Participantes Ativos: considera que 75% são casados na data da aposentadoria e esposa 4 (quatro) anos mais jovem. Assistidos e beneficiários de pensão: utiliza as informações dos dependentes informadas no cadastro.
Idade de aposentadoria	O maior valor entre a idade atual e 53 anos, se do sexo masculino, ou 48 anos, se feminino.

1 - MARGEM DE ERRO

Entende-se por margem de erro o percentual apurado por meio da razão da diferença entre os eventos observados e esperados.

Considerando que esse instrumento espelha uma análise isolada de um único ano, não constitui base decisiva que justifique a alteração de qualquer uma das premissas ou hipóteses adotadas nos cálculos, ainda que observados percentuais elevados.

Tendo em vista a elaboração de testes estatísticos de aderência das premissas e hipóteses utilizadas, e que ocorrências do ano de 2009 foram contempladas no referido estudo, tornou-se desnecessária a apuração das margens de erro para o ano que antecedeu esta avaliação atuarial.

APURAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Apresentamos a seguir, com base em valores posicionados em 31/12/2008, o Ativo Líquido do Plano de Benefícios NOVO PLANO:

Tabela nº 5 - Composição do patrimônio

	Em R\$:
Ativo Bruto	1.655.382.542,53
Exigível Operacional (-)	32.022.794,78
Exigível Contingencial (-)	2.161.473,92
Fundo de Benefício de Risco (-)	2.229.621,28
Fundo para Revisão de Benefício (-)	645.304,49
Fundo Administrativo (-)	33.024.306,70
Fundo de Investimento (-)	2.311.040,34
Ativo Líquido (=)	1.582.988.001,02

EXIGÍVEL ATUARIAL E FUNDOS

com base em informações cadastrais, regime financeiro, método de financiamento, hipóteses e parâmetros acima mencionados, foi certificado que o somatório das Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios NOVO PLANO totaliza R\$ 1.582.988.001,02, conforme segue:

Tabela nº 6 - Reservas matemáticas

	Em R\$:
Exigível Atuarial	1.582.988.001,02
Provisão matemática de benefício concedido	69.126.144,49
Provisão matemática de benefício a conceder	1.513.861.856,53

Além das provisões matemáticas, o exigível atuarial é constituído pelos seguintes fundos:

O Fundo de Benefício de Risco, no valor de R\$ 2.229.621,28, destina-se ao registro das provisões matemáticas de benefícios de risco.

O Fundo para Revisão de Benefício foi constituído no valor de R\$ 645.304,49.

Os recursos para garantia desses benefícios são constituídos por parcela definida atuarialmente e descontada mensalmente das contribuições da patrocinadora e têm por objetivo complementar o saldo de conta individual do participante quanto este for insuficiente para a cobertura dos referidos benefícios de risco no ato da concessão.

Na tabela abaixo, está demonstrado o valor do resultado acumulado do exercício de 2009:

Tabela nº 7 - Situação atuarial

	Em R\$:
Ativo Líquido	1.582.988.001,02
Exigível Atuarial (-)	1.582.988.001,02
Déficit/Superávit (=)	0,00

O Plano de Benefícios NOVO PLANO gerou resultado nulo de Déficit ou Superávit, apresentando equilíbrio técnico em 31/12/2009.

COMPARATIVO DE RESULTADOS

Em comparação aos anos de 2007 e 2008, apresentamos o valor do resultado acumulado do Plano de Benefícios.

Tabela nº 8 - Situação atuarial do plano de 2007 a 2009

RESULTADO	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009
Déficit	R\$ 53.373.356,33	R\$ 24.483.363,04	-
Superávit	-	-	-

O equilíbrio técnico apurado é consequência, principalmente, da constituição do Fundo para Revisão de Benefício, inexistente no ano que antecedeu esta avaliação atuarial, sendo formado pela metade do excedente da rentabilidade anual, acima da taxa mínima atuarial do patrimônio do plano, conforme art. 91 do regulamento.

RENTABILIDADE

A rentabilidade do NOVO PLANO, auferida no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2009 foi de 18,24%, de acordo com informações fornecidas pela Gerência de Contabilidade e Programação Econômico-Financeira da Fundação.

Na fase de diferimento, o compromisso do plano para com os benefícios programados corresponde ao montante acumulado nos saldos de conta dos participantes, não havendo, para tal parcela, taxa de juros atuarial, sendo a rentabilidade integralmente revertida para a valorização da cota do Plano de Benefícios.

As provisões matemáticas de benefícios de risco e de benefícios concedidos, estruturadas atuarialmente, têm como meta de rentabilidade a taxa atuarial de 5,5% a.a. acrescida da inflação no período, estimada pelo INPC/IBGE. Ao compararmos a meta atuarial de 9,84% com a rentabilidade efetiva de 18,24%, verificamos uma diferença a maior de 7,65%.

PLANO DE CUSTEIO

Obedecendo as diretrizes do Regulamento do plano de benefícios NOVO PLANO, foram definidos os percentuais de contribuição para a patrocinadora e participantes ativos, com base nas contribuições verificadas sobre o total da folha salarial.

O custo total do plano, com base nos resultados desta avaliação, resultou no percentual de 15,60%.

As contribuições foram estimadas conforme demonstrado a seguir:

CONTRIBUIÇÃO DO PARTICIPANTE ATIVO

Benefício de Risco 1	0,00%
Despesas Administrativas	0,37%
Contribuição Variável 2	7,43%
Total da Contribuição do Participante	7,80%

CONTRIBUIÇÃO DA PATROCINADORA

Benefício de Risco ¹	0,25%
Despesas Administrativas	0,37%
Contribuição Variável ²	7,18%
Total da Contribuição da Patrocinadora 3	7,80%

¹ O custeio de risco é de responsabilidade única da patrocinadora.

² A contribuição variável é de escolha do participante, não podendo ser inferior a 5% do salário de participação.

³ A contribuição da Patrocinadora neste Plano será de, no máximo, 12% do total da folha de salários de participação, não podendo, em hipótese alguma, exceder ao total das contribuições dos participantes, conforme disposto no §1º do Art. 6º, da Lei complementar 108/01.

Tendo em vista a natureza do plano de Contribuição Variável e a vinculação da contribuição patronal a fatos efetivamente ocorridos, tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e número de adesões ao plano, as taxas de contribuição apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

As contribuições da patrocinadora CAIXA serão idênticas ao somatório das contribuições dos participantes, respeitando-se o princípio da paridade contributiva, cuja alíquota média projetada foi de 7,80%, podendo esse percentual variar, de acordo com o comportamento da massa salarial dos participantes ativos durante o período de vigência do plano de custeio a ser implementado.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

A patrocinadora contribui paritariamente com os ativos e assistidos para o custeio administrativo. Os participantes ativos e autopatrocinados contribuem com 4,75% do valor da contribuição previdenciária para custeio administrativo e os assistidos contribuem com 1% da folha de benefícios.

Esses percentuais foram apurados com base nas diretrizes estabelecidas na Resolução CGPC nº 29, que definiu os critérios e limites para custeio das despesas administrativas pelas entidades fechadas de previdência complementar.

CONCLUSÃO

As provisões matemáticas representam a necessidade financeira para cobertura das despesas previdenciais, para que este plano de benefícios não tenha insuficiência de patrimônio, e permaneça, ao longo do tempo, em condições de arcar com os compromissos futuros de participantes e assistidos.

As premissas e hipóteses definidas neste parecer, bem como as metodologias de cálculo aplicadas e os resultados apurados, estão em conformidade com os dispositivos regulamentares, com a legislação em vigor e com as práticas atuariais nacional e internacionalmente aceitas, conforme atestado pela VESTING - Consultoria Financeira e Atuarial.

Ante o exposto, conclui-se que a situação econômico-atuarial do Plano de Benefícios NOVO PLANO em 31/12/2009 encontra-se em equilíbrio, não apresentando déficit ou superávit, apurado a partir do confronto do Ativo Líquido com as Provisões Matemáticas.

RECOMENDAÇÕES

A patrocinadora, responsável pela definição das hipóteses de crescimento real de salário e rotatividade, conforme versa o item 1.1 do regulamento anexo à Resolução CGPC/MPS nº. 18/2006, deverá acompanhar constantemente a evolução da massa de participantes, com a finalidade de fundamentar a experiência declarada.

Importante destacar a necessidade de estudos contínuos de aderência para teste das hipóteses demográficas, visando identificar, precipuamente, as tábuas biométricas que melhor se adéquem às características da população do Plano de Benefícios NOVO PLANO, vez que os resultados da avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das premissas utilizadas para os cálculos.

Este é o parecer.

PARECER ATUARIAL - REB

OBJETIVO

Atendendo às disposições da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, Resolução MPAS/CGPC nº 18, de 28 de março de 2006 e Resolução MPAS/CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, apresentamos o Parecer Técnico-Atuarial, posicionado em 31 de dezembro de 2009, do Plano de Benefícios REB, patrocinado pela Caixa Econômica Federal - CAIXA e pela Fundação dos Economizadores Federais - FUNCEF, e administrado pela FUNCEF, em face da reavaliação atuarial anual, pertinente ao exercício de 2009.

BASE CADASTRAL

A data-base dos dados utilizados na reavaliação está posicionada em 30/11/2009. As informações cadastrais foram submetidas a testes e críticas de consistência, e após sofrerem as devidas modificações, foram consideradas satisfatórias.

Os dados pertinentes aos ativos são fornecidos pelas patrocinadoras CAIXA e FUNCEF e relativos aos autopatrocinados e assistidos são de responsabilidade da Fundação.

1 - FREQUÊNCIA DE PARTICIPANTES ATIVOS, AUTOPATROCINADOS E ASSISTIDOS

A distribuição da população vinculada ao Plano de Benefícios REB, entre participantes ativos, autopatrocinados e assistidos espelha o banco de dados utilizado.

Na tabela abaixo estão apresentadas diversas estatísticas dos grupos abrangidos por este parecer atuarial.

Tabela nº 1 - Estatística descritiva - posição em 31/12/2009

ESTATÍSTICA	ATIVOS/ AUTOPATROCINADO	ASSISTIDOS	TOTAL
Quantidade	12.010	828	12.838
Idade média (anos)	36,96	64,12	38,71
Total dos salários/benefícios	R\$ 31.800.418,18	R\$ 1.457.917,45	R\$ 33.258.335,63
Média dos salários/benefícios	R\$ 2.647,83	R\$ 1.760,77	R\$ 2.590,62
Tempo méd. de patrocinadora (anos)	7,43	-	7,43
Qtde. - sexo masculino	6.723	328	7.051
Qtde. - sexo feminino	5.287	500	5.787

MODALIDADE DO PLANO DE BENEFÍCIOS

O Plano de Benefícios REB está estruturado na modalidade de Contribuição Variável - CV, conforme disposto nos art. 4º e 5º da Resolução CGPC nº. 16, de 22 de novembro de 2005.

REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS ATUARIAIS

O método atuarial utilizado na determinação dos passivos atuariais do plano de benefícios REB, relativos aos benefícios de risco, é o Método do Crédito Unitário Projetado (PUC).

Esse método se caracteriza por reconhecer, a cada ano, na reserva matemática uma fração do valor presente dos benefícios futuros (VPBF) correspondentes a $1/n$ avos do valor integral do VPBF que o participante deverá ter no momento da aposentadoria, onde n representa o número total de anos entre a data da filiação ao plano e a data da aposentadoria. Assim, a reserva matemática do participante cresce anualmente em função de mais um ano de permanência dele no plano, sendo obtida a partir do VPBF integral, ao qual é aplicada uma proporção igual ao tempo de plano até a data da avaliação sobre o tempo total de plano na data da aposentadoria.

O custo do plano corresponde a $1/n$ avos do tempo total que o participante deverá contribuir entre a data que se filiou ao plano e a data da aposentadoria.

Para os benefícios programados é utilizado o método de capitalização financeira, dado que os benefícios programados são calculados em função dos saldos de conta acumulados até o momento da aposentadoria.

Na próxima tabela estão apresentados os regimes financeiros aplicados a cada benefício.

Tabela nº 2 - Regimes financeiros

BENEFÍCIO	REGIME FINANCEIRO
Renda vitalícia por tempo de contribuição	Capitalização
Renda vitalícia por aposentadoria por invalidez do participante licenciado	Capitalização
Renda vitalícia por aposentadoria por invalidez	Capitalização
Pensão por morte do participante licenciado	Capitalização
Pensão por morte	Capitalização
Abono anual	Capitalização
Pecúlio por morte	Capitalização
Renda antecipada	Capitalização

HIPÓTESES E PARÂMETROS

A aderência das premissas e hipóteses é monitorada por intermédio de estudos que verificam se as ocorrências efetivamente observadas em cada evento, seja ele morte, invalidez, rotatividade ou taxa de juros, estão de acordo com aquelas esperadas.

Foram realizados testes de aderência para as hipóteses utilizadas na avaliação atuarial que objetivaram identificar a aderência das atuais hipóteses ou a necessidade de redefinições nos seus valores.

Os testes adotados se constituem em metodologia estatística, tendo sido eleito o teste de Qui-Quadrado para a verificação da aderência, onde é testada com hipótese principal a existência de aderência entre os valores observados para cada hipótese ao longo de um período e os valores teóricos utilizados na avaliação atuarial.

As premissas de rotatividade e crescimento real de salários foram alvo de manifestação da patrocinadora CAIXA, por meio do OFÍCIO N° 149/2009/GENEP, e da patrocinadora FUNCEF, por meio de DECLARAÇÃO, datada em 05/02/2009, cujo intuito é estar de acordo com a Resolução CGPC n° 18/2006.

Foram alteradas hipóteses em comparação com a reavaliação atuarial de 2009, conforme tabela a seguir:

Tabela nº 3 - Hipóteses atuariais alteradas

HIPÓTESE	2008	2009
Tábua de Mortalidade Geral	AT-83	AT-2000
Probabilidade do participante estar casado na data da aposentadoria	95%	75%
Taxa de crescimento real do salário de participação	1,5%a.a.	2,89%a.a.
Tábua de Mortalidade do IBGE	2006	2008

As demais hipóteses e parâmetros foram mantidos sem alteração.

No desenvolvimento da avaliação atuarial do NOVO PLANO considerou-se a abordagem de grupo fechado, ou seja, não foi usada a premissa de novos entrados no plano, dado que não existem informações suficientes para se definir os parâmetros necessários à aplicação dessa premissa no longo prazo, tais como as quantidades de novos participantes e os perfis etário, salarial, funcional e previdencial.

A corroborar com a adoção dessa premissa está o fato de que o plano de benefícios REB está fechado para o ingresso de participantes da patrocinadora CAIXA, que detém maior expressividade em relação à definição dos percentuais de custeio e valores das provisões matemáticas, estando aberto, exclusivamente, para os empregados da patrocinadora FUNCEF.

As hipóteses e parâmetros utilizados para calcular o Passivo Atuarial do REB são as seguintes:

Tabela nº 4 - premissas e hipóteses da avaliação atuarial

HIPÓTESE/PREMISSA	DESCRIÇÃO
Hipóteses Biométricas	
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss
Tábua de entrada em invalidez	Hunter
Tábua de Rotatividade	Experiência FUNCEF
Tábua de mortalidade RGPS	IBGE-2008
Hipóteses Econômicas e Financeiras	
Taxa real anual de juros	5,5%
Indexador do plano	INPC/IBGE
Projeção de crescimento real anual dos salários	2,89%
Projeção de crescimento real anual dos benefícios do plano	0,0%
Projeção do crescimento real de benefícios do INSS	0,0%

Fator de determinação do valor real dos salários ao longo do tempo	98%
Fator de determinação do valor real dos benefícios da entidade ao longo do tempo	98%
Fator de determinação do valor real dos benefícios do RGPS ao longo do tempo	98%
Teto do INSS para contribuição	R\$ 3.218,90
Teto do INSS para benefício	R\$ 3.020,99
Salário Mínimo	R\$ 465,00
Hipóteses Demográficas	
Idade de aposentadoria	O maior valor entre a idade atual e 55 anos para ambos os sexos.
Maioridade dos pensionistas e dependentes temporários	24 anos
Idade de entrada em serviço no INSS	25 anos para as mulheres e 20 para os homens
Composição familiar para o cálculo das pensões	Participantes Ativos: considera que 75% são casados na data da aposentadoria e esposa 4 (quatro) anos mais jovem. Assistidos e beneficiários de pensão: utiliza as informações dos dependentes informadas no cadastro.

1 - MARGEM DE ERRO

Entende-se por margem de erro o percentual apurado por meio da razão da diferença entre os eventos observados e esperados pelos eventos esperados.

Considerando que esse instrumento espelha uma análise isolada de um único ano, não constitui base decisiva que justifique a alteração de qualquer uma das premissas ou hipóteses adotadas nos cálculos, ainda que observados percentuais elevados.

Tendo em vista a elaboração de testes estatísticos de aderência das premissas e hipóteses utilizadas, e que ocorrências do ano de 2009 foram contempladas no referido estudo, tornou-se desnecessária a apuração das margens de erro para o ano que antecedeu esta avaliação atuarial.

APURAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Apresentamos a seguir, com base em valores posicionados em 31/12/2009, o Ativo Líquido do Plano de Benefícios REB:

Tabela nº 5 - Composição do patrimônio

	Em R\$:
Ativo Bruto	881.571.539,84
(-) Exigível Operacional	48.489.018,39
(-) Exigível Contingencial	18.412.088,90
(-) Fundos de Benefício de Risco e Reserva de Cobertura	2.933.287,69
(-) Fundo Administrativo	11.481.006,08
(-) Fundo de Investimento	2.032.373,77
Ativo Líquido (=)	798.223.765,01

EXIGÍVEL ATUARIAL E FUNDOS

com base em informações cadastrais, regime financeiro, método de financiamento, hipóteses e parâmetros acima mencionados, foi certificado que o somatório das Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios REB totaliza R\$ 688.680.488,21, conforme segue:

Tabela nº 6 - Reservas matemáticas

	Em R\$:
Exigível Atuarial	688.680.488,21
Provisão Matemática de Benefício Concedido	232.639.647,14
Provisão Matemática de Benefício a Conceder	456.040.841,07

Além das provisões matemáticas, o exigível atuarial é constituído pelos seguintes fundos:

O Fundo de Benefício de Risco, no valor de R\$ 13.494,46, destina-se ao registro das provisões matemáticas de benefícios de risco, devendo passar a figurar no exigível atuarial (conta 2.3), a partir de janeiro de 2010, em consonância com a Resolução CGPC nº 28/2009.

Os recursos para garantia desses benefícios são constituídos por parcela definida atuarialmente, descontada mensalmente das contribuições previdenciárias, e têm por objetivo complementar o saldo de conta individual do participante quanto este for insuficiente para a cobertura das provisões matemáticas dos benefícios de risco no ato da concessão de benefícios.

Os Fundos dos Programas Administrativo e de Investimento correspondem, respectivamente, a R\$ 11.481.006,08 e R\$ 2.032.373,77.

Na tabela abaixo, está demonstrado o valor do resultado acumulado do exercício de 2009:

Tabela nº 7 - Situação atuarial

	Em R\$:
Ativo Líquido	798.223.765,01
Exigível Atuarial (-)	688.680.488,21
Superávit (=)	109.543.276,80

O Plano de Benefícios REB gerou Superávit Técnico acumulado no valor de R\$ 109.543.276,80, posicionado em 31/12/2009, tendo sido influenciado pela performance dos investimentos.

COMPARATIVO DE RESULTADOS

Em comparação aos anos de 2007 e 2008, apresentamos o valor do resultado acumulado do Plano de Benefícios.

Tabela nº 8 - Situação atuarial do plano de 2007 a 2009

RESULTADO	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009
Déficit	-	-	-
Superávit	125.776.927,72	43.415.681,84	109.543.276,80

Foi realizado estudo para averiguar a capacidade do plano de benefícios honrar os compromissos do exercício de 2010, cuja análise está fundamentada no confronto dos recursos financeiros (Ativo Líquido) com as despesas com benefícios previdenciários projetadas no fluxo atuarial previsto para o referido período, correspondendo respectivamente a R\$ 798 milhões e R\$ 56 milhões.

RENTABILIDADE

A rentabilidade do REB auferida no período de janeiro a dezembro de 2009 foi de 18,40%, de acordo com informações fornecidas pela gerência de contabilidade da Fundação.

Na fase de diferimento, o compromisso do plano para com os benefícios programados corresponde ao montante acumulado nos saldos de conta dos participantes, não havendo, para tal parcela, taxa de juros atuarial, sendo a rentabilidade integralmente revertida através da valorização da cota do Plano de Benefícios.

As provisões matemáticas de benefícios de risco e de benefícios concedidos, estruturadas atuarialmente, têm como meta de rentabilidade a taxa atuarial de 5,5% a.a. acrescida da inflação do período, estimada pelo INPC/IBGE. Ao compararmos a meta atuarial de 9,84% com a rentabilidade efetiva de 18,40%, verificamos uma diferença a maior de 7,79%.

PLANO DE CUSTEIO

Aplicando-se as diretrizes do regulamento do plano de benefícios REB, obtiveram-se os percentuais de contribuição para as patrocinadoras e participantes ativos, com base nas contribuições verificadas sobre o total da folha salarial. O custo total do plano, calculado a partir dos resultados da avaliação atuarial, resultou num total de 10,42% da folha salarial. As contribuições foram estimadas conforme demonstrado a seguir:

CONTRIBUIÇÃO DO PARTICIPANTE ATIVO

Benefício de Risco 1	0,05%
Despesas Administrativas	0,25%
Contribuição Variável 2	4,91%
Total da Contribuição do Participante	5,21%

CONTRIBUIÇÃO DA PATROCINADORA

Benefício de Risco 1	0,05%
Despesas Administrativas	0,25%
Contribuição Variável 2	4,91%
Total da Contribuição da Patrocinadora 3	5,21%

Tabela nº 9 - Plano de Custeio recomendado para 2010

- ¹ O custeio de risco é distribuído paritariamente entre participantes e patrocinadoras.
- ² A contribuição variável é de escolha do participante, não podendo ser inferior a 2% do salário de participação.
- ³ A contribuição das patrocinadoras neste plano será de, no máximo, 7% do total da folha de salários de participação, não podendo, em hipótese alguma, exceder ao total das contribuições dos participantes, conforme disposto no §1º do Art. 6º, da Lei complementar 108/01.

Tendo em vista a natureza do plano de contribuição variável e a vinculação da contribuição patronal a fatos efetivamente ocorridos, tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e número de adesões ao plano, as taxas de contribuição apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

As contribuições das patrocinadoras serão idênticas ao somatório das contribuições dos participantes, respeitando-se o princípio da paridade contributiva, cuja alíquota média projetada foi de 5,21%, podendo esse percentual variar, de acordo com o comportamento da massa salarial dos participantes ativos durante o período de vigência do plano de custeio a ser implementado.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As patrocinadoras contribuem paritariamente com os ativos para o custeio administrativo. Os participantes ativos e autopatrocinados contribuem com 4,75% do valor da contribuição previdenciária para custeio administrativo e os assistidos contribuem com 2% da folha de benefícios, sem contrapartida das patrocinadoras.

Esses percentuais foram apurados com base nas diretrizes estabelecidas na Resolução CGPC nº 29, que definiu os critérios e limites para custeio das despesas administrativas pelas entidades fechadas de previdência complementar.

CONCLUSÃO

As provisões matemáticas representam a necessidade financeira para cobertura das despesas previdenciais, para que este plano de benefícios não tenha insuficiência de patrimônio, e permaneça, ao longo do tempo, em condições de arcar com os compromissos futuros de participantes e assistidos.

As premissas e hipóteses definidas neste parecer, bem como as metodologias de cálculo aplicadas e os resultados apurados, estão em conformidade com os dispositivos regulamentares, com a legislação em vigor e com as práticas atuariais nacional e internacionalmente aceitas, conforme atestado pela VESTING - Consultoria Financeira e Atuarial.

Ante ao exposto, conclui-se que a situação econômico-atuarial do Plano de Benefícios REB em 31/12/2009 encontra-se superavitária, no montante de R\$ 109.543.276,80 (cento e nove milhões, quinhentos e quarenta e três mil, duzentos e setenta e seis reais e oitenta centavos), apurada a partir do confronto do Ativo Líquido com as Provisões Matemáticas.

RECOMENDAÇÕES

As patrocinadoras, responsáveis pela definição das hipóteses de crescimento real de salário e rotatividade, conforme versa o item 1.1 do regulamento anexo à Resolução CGPC/MPS nº. 18/2006, deverão continuar acompanhando constantemente a evolução da massa de participantes, com a finalidade de fundamentar a experiência declarada.

Importante destacar a necessidade de estudos contínuos de aderência para teste das hipóteses demográficas, visando identificar, precipuamente, as tábuas biométricas que melhor se adéquem às características da população do Plano de Benefícios REB, uma vez que os resultados da avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das premissas utilizadas para os cálculos.

Este é o parecer.

PARECER ATUARIAL – REG/REPLAN

(MODALIDADE NÃO SALDADA)

OBJETIVO

atendendo às disposições da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, Resolução MPAS/CGPC nº 18, de 28 de março de 2006 e Resolução MPAS/CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, apresentamos o Parecer Técnico-Atuarial, posicionado em 31 de dezembro de 2009, do Plano de Benefícios REG/REPLAN, modalidade não saldada, patrocinado pela Caixa Econômica Federal - CAIXA, e administrado pela Fundação dos Economizadores Federais - FUNCEF, em face da reavaliação atuarial anual, pertinente ao exercício de 2009.

BASE CADASTRAL

A data-base dos dados utilizados na reavaliação está posicionada em 30/11/2009. As informações cadastrais foram submetidas a testes e críticas de consistência, e após sofrerem as devidas modificações, foram consideradas satisfatórias.

Os dados pertinentes aos ativos são fornecidos pela patrocinadora CAIXA, e os relativos aos autopatrocinados e assistidos são de responsabilidade da Fundação.

1 - FREQUÊNCIA DE PARTICIPANTES ATIVOS, AUTOPATROCINADOS E ASSISTIDOS

A distribuição da população vinculada ao Plano de Benefícios REG/REPLAN, modalidade não saldada, entre participantes ativos, autopatrocinados e assistidos espelha o banco de dados utilizado.

Na tabela abaixo estão apresentadas diversas estatísticas dos grupos abrangidos por este parecer atuarial.

Tabela nº 1 - Estatística descritiva - posição em 31/12/2009

ESTATÍSTICA	ATIVOS/ AUTOPATROCINADOS	ASSISTIDOS	TOTAL
Quantidade	4.478	2.754	7.232
Idade média (anos)	49,11	58,49	52,68
Total dos salários/benefícios	R\$ 20.797.588,43	R\$ 6.355.340,65	R\$ 27.152.929,08
Média dos salários/benefícios	R\$ 4.644,39	R\$ 2.307,68	R\$ 3.754,55
Tempo méd. de patrocinadora (anos)	24,33	-	24,33
Qtde. - sexo masculino	2.232	854	3.086
Qtde. - sexo feminino	2.246	1.900	4.146

MODALIDADE DO PLANO DE BENEFÍCIOS

O Plano de Benefícios REG/REPLAN, modalidade não saldada, está estruturado na modalidade de Benefício Definido - BD, conforme disposto no art. 2º da Resolução CGPC nº. 16, de 22 de novembro de 2005.

REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS ATUARIAIS

O método atuarial utilizado na determinação dos passivos atuariais da modalidade não saldada do REG/REPLAN é o Método do Crédito Unitário (PUC).

Esse método se caracteriza por reconhecer, a cada ano, na reserva matemática uma fração do valor presente dos benefícios futuros (VPBF) correspondentes a $1/n$ avos do valor integral do VPBF que o participante deverá ter no momento da aposentadoria, onde n representa o número total de anos entre a data da filiação ao plano e a data da aposentadoria. Assim, a reserva matemática do participante cresce anualmente em função de mais um ano de permanência dele no plano, sendo obtida a partir do VPBF integral, ao qual é aplicada uma proporção igual ao tempo de plano até a data da avaliação sobre o tempo total de plano na data da aposentadoria.

O custo do plano corresponde a $1/n$ avos do tempo total que o participante deverá contribuir entre a data que se filiou ao plano e a data da aposentadoria.

Na próxima tabela estão apresentados os regimes financeiros aplicados a cada benefício.

Tabela nº 2 - Regimes financeiros

BENEFÍCIO	REGIME FINANCEIRO
Suplementações de aposentadoria	Capitalização
Suplementação de pensão	Capitalização
Abono anual	Capitalização
Auxílio-funeral	Repartição Simples

HIPÓTESES E PARÂMETROS

A aderência das premissas e hipóteses é monitorada por intermédio de estudos que verificam se as ocorrências efetivamente observadas em cada evento, seja ele morte, invalidez, rotatividade ou taxa de juros, estão de acordo com aquelas esperadas.

Foram realizados testes de aderência para as hipóteses utilizadas na avaliação atuarial que objetivaram identificar a aderência das atuais hipóteses ou a necessidade de redefinições nos seus valores.

Os testes adotados se constituem em metodologia estatística, tendo sido eleito o teste de Qui-quadrado para a verificação da aderência, onde é testada como hipótese principal a existência de aderência entre os valores observados para cada hipótese ao longo de um período e os valores teóricos utilizados na avaliação atuarial.

As premissas de rotatividade e crescimento real de salários foram alvo de manifestação da patrocinadora CAIXA por meio do OFÍCIO Nº 149/2009/GENEP, de acordo com a Resolução CGPC nº 18/2006.

Foram alteradas hipóteses em comparação com a reavaliação atuarial de 2008, conforme tabela a seguir:

Tabela nº 3 - Hipóteses atuariais alteradas

HIPÓTESE	2008	2009
Tábua de Mortalidade Geral	AT-83	AT-2000
Probabilidade do participante estar casado na data da aposentadoria	95%	75%
Taxa de crescimento real do salário de participação	1,5%a.a.	2,41%a.a.
Tábua de Mortalidade do IBGE	2006	2008

As demais hipóteses e parâmetros foram mantidos sem alteração.

No desenvolvimento da avaliação atuarial do REG/REPLAN considerou-se a abordagem de grupo fechado, ou seja, não foi usada a premissa de novos entrados no plano, dado que essa modalidade do plano está fechada a novas adesões.

As hipóteses e parâmetros utilizados para calcular o Passivo Atuarial do REG/REPLAN, modalidade não saldada, são as seguintes:

Tabela nº 4 - premissas e hipóteses da avaliação atuarial

HIPÓTESE/PREMISSA	DESCRIÇÃO
Hipóteses Biométricas	
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss
Tábua de entrada em invalidez	Hunter
Tábua de Rotatividade	Nula
Tábua de mortalidade RGPS	IBGE-2008
Hipóteses Econômicas e Financeiras	
Taxa real anual de juros	5,5%
Indexador do plano	INPC/IBGE
Projeção de crescimento real anual dos salários	2,41%
Projeção de crescimento real anual dos benefícios do plano	1%
Projeção do crescimento real de benefícios do INSS	0,0%
Fator de determinação do valor real dos salários ao longo do tempo	98%
Fator de determinação do valor real dos benefícios da entidade ao longo do tempo	98%
Fator de determinação do valor real dos benefícios do RGPS ao longo do tempo	98%
Teto do INSS para contribuição	R\$ 3.218,90
Teto do INSS para benefício	R\$ 3.020,99
Salário Mínimo	R\$ 465,00

Hipóteses Demográficas	
Maioridade dos pensionistas e dependentes temporários	21 anos
Idade de entrada em serviço no INSS	18 anos
Composição familiar para o cálculo das pensões	Participantes Ativos: considera que 75% são casados na data da aposentadoria e esposa 4 (quatro) anos mais jovem. Assistidos e beneficiários de pensão: utiliza as informações dos dependentes informadas no cadastro.
Idade de aposentadoria	O maior valor entre a idade atual e 53 anos, se do sexo masculino, ou 48 anos, se feminino.

1 - MARGEM DE ERRO

Entende-se por margem de erro o percentual apurado por meio da razão da diferença entre os eventos observados e esperados.

Considerando que esse instrumento espelha uma análise isolada de um único ano, não constitui base decisiva que justifique a alteração de qualquer uma das premissas ou hipóteses adotadas nos cálculos, ainda que observados percentuais elevados.

Tendo em vista a elaboração de testes estatísticos de aderência das premissas e hipóteses utilizadas, e que ocorrências do ano de 2009 foram contempladas no referido estudo, tornou-se desnecessária a apuração das margens de erro para o ano que antecedeu esta avaliação atuarial.

APURAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Apresentamos a seguir, com base em valores posicionados em 31/12/2009, o Ativo Líquido do Plano de Benefícios REG/REPLAN, modalidade não saldada:

Tabela nº 5 - Composição do patrimônio

	Em R\$:
Ativo Bruto	4.089.971.407,78
Exigível Operacional (-)	184.784.471,35
Exigível Contingencial (-)	114.619.112,23
Fundo Previdencial	647.401.015,35
Fundo Administrativo (-)	8.990.855,24
Fundo de Investimento (-)	1.461.097,54
Ativo Líquido (=)	3.132.714.856,07

EXIGÍVEL ATUARIAL E FUNDOS

Com base em informações cadastrais, regime financeiro, método de financiamento, hipóteses e parâmetros acima mencionados, foi certificado que o somatório das Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios REG/REPLAN, modalidade não saldada, totaliza R\$ 3.421.258.628,50, que subtraída a Reserva a Amortizar de Serviço Passado, resulta no valor final de R\$ 3.420.686.115,21, conforme segue:

Tabela nº 6 - Reservas matemáticas

	Em R\$:
Exigível Atuarial (=)	3.420.686.115,21
Provisão Matemática de Benefício Concedido	1.171.332.908,30
Provisão Matemática de Benefício a Conceder	2.249.925.720,20
Serviço Passado (-)	572.513,29

Além das provisões matemáticas, o exigível atuarial é constituído pelo Fundo Previdencial para Ajustes Futuros, cujo saldo provisionado em 31/12/2009 é de R\$ 647.401.015,35 e tem por objetivo constituir a provisão matemática necessária ao Plano para arcar com recursos equivalentes aos acréscimos de 10,79% e 4% atribuídos ao saldamento, resguardando, dessa forma, a lógica do rateio patrimonial e a isonomia entre os participantes e assistidos.

A corroborar com a manutenção desse provisionamento do Fundo Previdencial para Ajustes Futuros está o Ofício nº 506/2009 SURSE/GENEP da patrocinadora CAIXA, que manifesta a intenção de promover a abertura de nova fase de adesão ao saldamento no primeiro trimestre de 2010. Na tabela abaixo informada, foi apurado o valor do resultado acumulado do exercício de 2009:

Tabela nº 7 - Situação atuarial

	Em R\$:
Ativo Líquido	3.132.714.856,07
Exigível Atuarial (-)	3.420.686.115,21
Déficit (=)	287.971.259,14

O Plano de Benefícios REG/REPLAN, modalidade não saldada, gerou Déficit Técnico acumulado no valor de R\$ 287.971.259,14, posicionado em 31/12/2009, tendo sido influenciado pelas razões abaixo relacionadas:

- Baixa performance dos investimentos observada no ano de 2008, sobretudo influenciada pelos resultados em renda variável, em função de aspectos conjunturais, cujos reflexos remanesceram no ano corrente; e,
- A não aplicabilidade das taxas de custeio recomendadas para os exercícios de 2008 e 2009, definidas nas respectivas reavaliações atuariais dos anos antecedentes, cujos percentuais demonstraram a necessidade de um maior aporte de contribuições para o plano no período abrangido.

COMPARATIVO DE RESULTADOS

Em comparação aos anos de 2007 e 2008, apresentamos na tabela abaixo o valor do resultado acumulado do Plano de Benefícios.

Tabela nº 8 - Situação atuarial do plano de 2007 a 2009

RESULTADO	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009
Déficit	-	364.424.380,48	287.971.259,14
Superávit	474.289.486,96	-	-

Foi realizado estudo para averiguar a capacidade do plano de benefícios honrar os compromissos do exercício de 2010, cuja análise está fundamentada no confronto dos recursos financeiros (Ativo Líquido) com as despesas com benefícios previdenciários projetadas no fluxo atuarial previsto para o referido período, correspondendo respectivamente a R\$ 3,1 bilhões e R\$ 144 milhões.

Um elemento circunstancial que impactou o resultado do plano foi a manutenção do provisionamento no Fundo Previdencial para Ajustes Futuros de recursos destinados à cobertura dos incentivos à adesão às regras de saldamento do plano.

A continuidade do referido provisionamento depende da quantidade de participantes e assistidos que optarão pela adesão ao saldamento na reabertura do processo, a realizar-se no primeiro quadrimestre de 2010, e cujo prazo concedido aos associados para manifestação será de 60 (sessenta) dias.

Uma vez concluído esse processo e quantificadas as novas adesões à modalidade saldada do plano, será necessária a revisão dos valores atinentes às provisões matemáticas e a avaliação da necessidade de manutenção do provisionamento do Fundo Previdencial para Ajuste Futuros.

RENTABILIDADE

A rentabilidade do REG/REPLAN, modalidade não saldada, auferida no período de janeiro a dezembro de 2009 foi de 19,78%, de acordo com informações fornecidas pela gerência de contabilidade da Fundação.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder, estruturadas atuarialmente, têm como meta de rentabilidade a taxa atuarial de 5,5% a.a. acrescida da inflação do período, estimada pelo INPC/IBGE. Ao compararmos a meta atuarial de 9,84% com a rentabilidade efetiva de 19,78%, verificamos uma diferença a maior de 9,05%.

PLANO DE CUSTEIO

Obedecendo as diretrizes do Regulamento do Plano de Benefícios REG/REPLAN, modalidade não saldada, foram definidos percentuais de contribuição para a patrocinadora, participantes ativos, autopatrocinados e assistidos, com base na razão entre o custo total do plano e o total da folha salarial.

O plano de custeio recomendado para o exercício de 2010 está apresentado na tabela nº 8, onde constam as taxas de contribuição a serem praticadas para os participantes ativos, assistidos e patrocinadora.

A arrecadação total prevista com a aplicação desses novos percentuais de contribuição tem como objetivo espelhar o custo total do plano, que representa 18,30% nesta avaliação.

Seguem abaixo os percentuais de contribuição recomendados para serem aplicados no exercício de 2010, escalonados de acordo com o teto do INSS vigente da data da avaliação atuarial.

Tabela nº 9 - Plano de custeio recomendado para 2010

REMUNERAÇÃO	ALÍQUOTA
Até R\$ 1.609,45	3,00%
De R\$ 1.609,46 até R\$ 3.218,90	5,00%
A partir de R\$ 3.218,90	21,10%

As contribuições da patrocinadora CAIXA serão idênticas ao somatório das contribuições dos participantes, respeitando-se o princípio da paridade contributiva, cuja alíquota média projetada foi de 9,15%, podendo esse percentual variar, de acordo com o comportamento da massa salarial dos participantes ativos durante o período de vigência do plano de custeio a ser implementado.

Vale ressaltar que para a definição do novo custeio, o teto do INSS utilizado (R\$ 3.218,90) está no valor pico, ou seja, foi atualizado desde a última data-base de reajuste pelo índice econômico do plano, resultando no valor de R\$ 3.322,03.

Por força de decisão liminar concedida pela 86ª VT de São Paulo no Processo nº 0465.2009.08602002, o plano de custeio permanece inalterado, sendo aplicado o percentual atualmente praticado, conforme tabela abaixo:

Tabela nº 10 - Plano de custeio vigente

REMUNERAÇÃO	ALÍQUOTA
Até R\$ 1.609,45	3,00%
De R\$ 1.609,46 até R\$ 3.218,90	5,00%
A partir de R\$ 3.218,90	13,92%

Cabe aclarar que, em se aplicando o plano de custeio sugerido para 2010, as provisões matemáticas deverão ser redimensionadas, sofrendo uma redução aproximada de 0,7% e, conseqüentemente, mino-
rando o resultado deficitário dessa modalidade do plano.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

A taxa de custeio administrativo é parte integrante do custo total do plano, sendo apurada a partir da premissa de 4,75% das contribuições vertidas ao plano.

Esse percentual foi apurado com base nas diretrizes estabelecidas na Resolução CGPC nº 29, que definiu os critérios e limites para custeio das despesas administrativas pelas entidades fechadas de previdência complementar.

CONCLUSÃO

As provisões matemáticas representam a necessidade financeira para cobertura das despesas previdenciais, para que este plano de benefícios não tenha insuficiência de patrimônio, e permaneça, ao longo do tempo, em condições de arcar com os compromissos futuros de participantes e assistidos.

As premissas e hipóteses definidas neste parecer, bem como as metodologias de cálculo aplicadas e os resultados apurados, estão em conformidade com os dispositivos regulamentares, com a legislação em vigor e com as práticas atuariais nacional e internacionalmente aceitas, conforme atestado pela VESTING - Consultoria Financeira e Atuarial.

Ante ao exposto, conclui-se que a situação econômico-atuarial do Plano de Benefícios REG/REPLAN, modalidade não saldada, encontra-se deficitária, no montante de R\$ 287.971.259,14 (duzentos e oitenta e sete milhões, novecentos e setenta e um mil, duzentos e cinquenta e nove reais e quatorze centavos), apurada a partir do confronto do Ativo Líquido com as Provisões Matemáticas.

RECOMENDAÇÕES

A patrocinadora, responsável pela definição das hipóteses de crescimento real de salário e rotatividade, conforme versa o item 1.1 do regulamento anexo à Resolução CGPC/MPS nº. 18/2006, deverá continuar acompanhando constantemente a evolução da massa de participantes, com a finalidade de fundamentar a experiência declarada.

Importante destacar a necessidade de estudos contínuos de aderência para teste das hipóteses demográficas, visando identificar, precipuamente, as tábuas biométricas que melhor se adéquem às características da população do Plano de Benefícios REG/REPLAN, modalidade não saldada, vez que os resultados da avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das premissas utilizadas para os cálculos.

Recomendamos a implementação das taxas de custeio apresentadas neste parecer para o exercício de 2010, cujo intuito é arrecadar o montante necessário para atingir o nível de financiamento dos benefícios previsto para o ano, de acordo com o método atuarial atualmente utilizado, dada a modalidade de benefício definido do plano, além garantir o valor necessário para o pagamento das despesas administrativas correntes.

Adicionalmente, ressalta-se que a adoção dos novos percentuais de custeio contribui para que o plano mantenha sua capacidade de arcar com o pagamento dos benefícios previstos em regulamento e, ainda, reduza ou elimine o déficit técnico apurado nesta avaliação atuarial.

Este é o parecer.

PARECER ATUARIAL – REG/REPLAN (MODALIDADE SALDADA)

OBJETIVO

Atendendo às disposições da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, Resolução MPAS/CGPC nº 18, de 28 de março de 2006 e Resolução MPAS/CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, apresentamos o Parecer Técnico-Atuarial, posicionado em 31 de dezembro de 2009, do Plano de Benefícios REG/REPLAN, modalidade saldada, patrocinado pela Caixa Econômica Federal - CAIXA e administrado pela Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF, em face da reavaliação atuarial anual, pertinente ao exercício de 2009.

BASE CADASTRAL

A data-base dos dados utilizados na reavaliação está posicionada em 30/11/2009. As informações cadastrais foram submetidas a testes e críticas de consistência, e após sofrerem as devidas modificações, foram consideradas satisfatórias.

Os dados pertinentes aos ativos são fornecidos pela patrocinadora CAIXA, e os relativos aos autopatrocinados e assistidos são de responsabilidade da Fundação.

1 - FREQUÊNCIA DE PARTICIPANTES ATIVOS, AUTOPATROCINADOS E ASSISTIDOS

A distribuição da população vinculada ao plano de benefícios REG/REPLAN, modalidade saldada, entre participantes ativos e assistidos espelha o banco de dados utilizado.

Na tabela abaixo estão apresentadas diversas estatísticas dos grupos abrangidos por este parecer atuarial.

Tabela nº 1 - Estatística descritiva - posição em 31/12/2009

ESTATÍSTICA	ATIVOS/ AUTOPATROCINADOS	ASSISTIDOS	TOTAL
Quantidade	32.531	24.526	57.057
Idade média (anos)	48,21	61,65	53,99
Total dos salários/benefícios	R\$ 173.010.925,62	R\$ 68.669.187,38	R\$ 241.680.113,00
Média dos salários/benefícios	R\$ 5.318,34	R\$ 2.799,85	R\$ 4.235,77
Tempo méd. de patrocinadora (anos)	23,81	-	23,81
Qtde. - sexo masculino	17.156	9.727	26.883
Qtde. - sexo feminino	15.375	14.799	30.174

MODALIDADE DO PLANO DE BENEFÍCIOS

O Plano de Benefícios REG/REPLAN, modalidade saldada, está estruturado na modalidade de Benefício Definido - BD, conforme disposto no art. 2º da Resolução CGPC nº. 16, de 22 de novembro de 2005.

REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS ATUARIAIS

O Regime Financeiro é o de Capitalização.

Por se tratar de plano saldado, cujos recursos foram integralizados, não há utilização de método de financiamento para estipular percentuais contributivos.

Na próxima tabela estão apresentados os regimes financeiros aplicados a cada benefício.

Tabela nº 2 - Regimes financeiros

BENEFÍCIO	REGIME FINANCEIRO
Benefício programado pleno	Capitalização
Benefício programado antecipado	Capitalização
Benefício por invalidez	Capitalização
Benefício único antecipado	Capitalização
Pensão por morte	Capitalização
Abono anual	Capitalização
Pecúlio por morte	Capitalização

HIPÓTESES E PARÂMETROS

A aderência das premissas e hipóteses é monitorada por intermédio de estudos que verificam se as ocorrências efetivamente observadas em cada evento, seja ele morte, invalidez, rotatividade ou taxa de juros, estão de acordo com aquelas esperadas.

Foram realizados testes de aderência para as hipóteses utilizadas na avaliação atuarial que objetivaram identificar a aderência das atuais hipóteses ou a necessidade de redefinições nos seus valores.

Os testes adotados se constituem em metodologia estatística, tendo sido eleito o teste de Qui-Quadrado para a verificação da aderência, onde é testada como hipótese principal a existência de aderência entre os valores observados para cada hipótese ao longo de um período e os valores teóricos utilizados na avaliação atuarial.

As premissas de rotatividade e crescimento real de salários foram alvo de manifestação da patrocinadora CAIXA por meio do OFÍCIO Nº 149/2009/GENEP, de acordo com a Resolução CGPC nº 18/2006.

Foram alteradas hipóteses em comparação com a reavaliação atuarial de 2008, conforme tabela a seguir:

Tabela nº 3 - Hipóteses atuariais alteradas

HIPÓTESE	2008	2009
Tábua de Mortalidade Geral	AT-83	AT-2000
Probabilidade do participante estar casado na data da aposentadoria	95%	75%
Taxa de crescimento real do salário de participação	Nula	2,41%a.a.
Tábua de Rotatividade	Experiência FUNCEF	Nula

As demais hipóteses e parâmetros foram mantidos sem alteração.

A idade média de 48 anos agregada ao número pouco expressivo de desligamentos de participantes antes do preenchimento dos requisitos de elegibilidade ao benefício pleno, a opção pelo conservadorismo e, principalmente, por ser uma massa de participantes saldada, constituem instrumentos balizadores da adoção da hipótese de rotatividade nula.

Ressalta-se que a taxa de crescimento real do salário de participação é adotada exclusivamente nos cálculos projetados dos benefícios de pecúlio a serem pagos aos beneficiários dos participantes e autopatrocinados falecidos.

As hipóteses e parâmetros utilizados para calcular o Passivo Atuarial do REG/REPLAN, modalidade não saldada, são as seguintes:

Tabela nº 4 - premissas e hipóteses da avaliação atuarial

HIPÓTESE/PREMISSA	DESCRIÇÃO
Hipóteses Biométricas	
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss
Tábua de entrada em invalidez	Hunter
Tábua de Rotatividade	Nula
Tábua de mortalidade RGPS	IBGE-2004
Hipóteses Econômicas e Financeiras	
Taxa real anual de juros	5,5%
Indexador do plano	INPC/IBGE
Projeção de crescimento real anual dos salários	2,41%
Projeção de crescimento real anual dos benefícios do plano	0%
Projeção do crescimento real de benefícios do INSS	0,0%
Fator de determinação do valor real dos salários ao longo do tempo	98%
Fator de determinação do valor real dos benefícios da entidade ao longo do tempo	98%

Fator de determinação do valor real dos benefícios do RGPS ao longo do tempo	98%
Teto do INSS para contribuição	-
Teto do INSS para benefício	-
Salário Mínimo	-
Hipóteses Demográficas	
Maioridade dos pensionistas e dependentes temporários	24 anos
Idade de entrada em serviço no INSS	18 anos
Composição familiar para o cálculo das pensões	Participantes Ativos: considera que 75% são casados na data da aposentadoria e esposa 4 (quatro) anos mais jovem. Assistidos e Beneficiários de Pensão: utiliza as informações dos dependentes informadas no cadastro.
Idade de aposentadoria	O maior valor entre a idade atual e 53 anos, se do sexo masculino, ou 48 anos, se feminino.

1 - MARGEM DE ERRO

Entende-se por margem de erro o percentual apurado por meio da razão da diferença entre os eventos observados e esperados.

Considerando que esse instrumento espelha uma análise isolada de um único ano, não constitui base decisiva que justifique a alteração de qualquer uma das premissas ou hipóteses adotadas nos cálculos, ainda que observados percentuais elevados.

Tendo em vista a elaboração de testes estatísticos de aderência das premissas e hipóteses utilizadas, e que ocorrências do ano de 2009 foram contempladas no referido estudo, tornou-se desnecessária a apuração das margens de erro para o ano que antecedeu esta avaliação atuarial.

APURAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Apresentamos a seguir, com base em valores posicionados em 31/12/2009, o Ativo Líquido do Plano de Benefícios REG/REPLAN, modalidade saldada:

Tabela nº 5 - Composição do patrimônio

	Em R\$:
Ativo Bruto	32.238.351.295,15
Exigível Operacional (-)	1.192.095.046,64
Exigível Contingencial (-)	399.136.340,18
Fundos Previdenciais	1.358.487.352,18
Fundo Administrativo (-)	97.549.649,82
Fundo de Investimento (-)	17.141.383,60
Ativo Líquido (=)	29.173.941.522,73

EXIGÍVEL ATUARIAL E FUNDOS

Com base em informações cadastrais, regime financeiro, método de financiamento, hipóteses e parâmetros acima mencionados, foi certificado que o somatório das Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios REG/REPLAN, modalidade saldada, totaliza R\$ 29.173.941.522,73, conforme segue:

Tabela nº 6 - Reservas matemáticas

	Em R\$:
Exigível Atuarial (=)	29.173.941.522,73
Provisão Matemática de Benefício Concedido	12.154.438.465,29
Provisão Matemática de Benefício a Conceder	17.019.503.057,44

Além das provisões matemáticas, o exigível atuarial é constituído pelos seguintes Fundos Previdenciais: Fundo para Revisão de Benefício Saldado e Fundo de Acumulação de Benefícios, cuja soma em 31/12/2009 é de R\$ 1.358.487.352,18.

Na tabela abaixo, está demonstrado o valor do resultado acumulado do exercício de 2009:

Tabela nº 7 - Situação atuarial

	Em R\$:
Ativo Líquido	29.173.941.522,73
Exigível Atuarial (-)	29.173.941.522,73
Déficit/superavit (=)	0,00

O Plano de Benefícios REG/REPLAN, modalidade saldada, gerou resultado nulo de Déficit ou Superávit, apresentando equilíbrio técnico em 31/12/2009.

O equilíbrio técnico apurado é consequência, principalmente, da constituição do Fundo para Revisão de Benefício Saldado, inexistente no ano que antecedeu esta avaliação atuarial, sendo formado pelo resultado financeiro equivalente a 90% do que excedeu a meta atuarial do exercício, conforme § 2º do art. 115 do regulamento deste plano.

Torna-se necessário informar que a taxa de 90% tem caráter transitório e difere daquela prevista no caput do mesmo artigo, onde estabelece 50% como parâmetro duradouro.

COMPARATIVO DE RESULTADOS

Em comparação aos anos de 2007 e 2008, apresentamos o valor do resultado acumulado do Plano de Benefícios.

Tabela nº 8 - Situação atuarial do plano de 2007 a 2009

RESULTADO	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009
Déficit	-	2.094.064.068,13	-
Superávit	257.167.931,05	-	-

Foi realizado estudo para averiguar a capacidade do plano de benefícios honrar os compromissos do exercício de 2010, cuja análise está fundamentada no confronto dos recursos financeiros (Ativo Líquido) com as despesas com benefícios previdenciários projetadas no fluxo atuarial previsto para o referido período, correspondendo respectivamente a R\$ 29,1 bilhões e R\$ 1,4 bilhões.

RENTABILIDADE

A rentabilidade do REG/REPLAN, modalidade saldada, auferida no período de janeiro a dezembro de 2009 foi de 20,33%, de acordo com informações fornecidas pela Gerência de Contabilidade e Programação Econômico-Financeira da Fundação.

Provisões matemáticas de planos estruturados na modalidade de benefício definido têm como meta de rentabilidade a taxa de juros anual, acrescida da inflação do período, estimada pelo índice do plano, denominada de meta atuarial.

Ao compararmos a meta atuarial de 9,84% com a rentabilidade efetiva de 20,33%, verificamos uma diferença a maior de 9,55%.

PLANO DE CUSTEIO

Obedecendo as diretrizes do Regulamento do REG/REPLAN, modalidade saldada, onde está previsto o encerramento do financiamento dos benefícios cobertos pelo respectivo plano de benefícios, foram definidos percentuais de contribuição exclusivamente para custeio administrativo dos assistidos, incidentes sobre o total da folha de benefícios.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

O custeio administrativo do plano é constituído por contribuição dos assistidos e da patrocinadora, que está prevista no art. 109, inciso II, do regulamento do plano. Essa contribuição é calculada sobre o valor do benefício saldado, paga de forma paritária entre assistidos e patrocinadora.

A taxa de custeio administrativo para o exercício de 2010 deve ser mantida em 2% da folha de benefícios, cabendo à patrocinadora e aos assistidos contribuir com 1% cada, vez que as projeções atuariais elaboradas para o referido exercício demonstraram ser suficiente para o custeio das despesas administrativas previstas.

A FUNCEF realizou estudos para identificar os impactos, bem como necessidade de adequações, relativos à Resolução CGPC nº 29, que definiu os critérios e limites para custeio das despesas administrativas pelas entidades fechadas de previdência complementar.

CONCLUSÃO

As provisões matemáticas representam a necessidade financeira para cobertura das despesas previdenciais, para que este plano de benefícios não tenha insuficiência de patrimônio, e permaneça, ao longo do tempo, em condições de arcar com os compromissos futuros de participantes e assistidos.

As premissas e hipóteses definidas neste parecer, bem como as metodologias de cálculo aplicadas e os resultados apurados, estão em conformidade com os dispositivos regulamentares, com a legislação em

vigor e com as práticas atuariais nacional e internacionalmente aceitas, conforme atestado pela VESTING - Consultoria Financeira e Atuarial.

Ante o exposto, conclui-se que a situação econômico-atuarial do Plano de Benefícios REG/REPLAN, modalidade saldada, encontra-se em equilíbrio, não apresentando déficit ou superávit, apurado a partir do confronto do Ativo Líquido com as Provisões Matemáticas.

RECOMENDAÇÕES

Importante destacar a necessidade de estudos contínuos de aderência para teste das hipóteses demográficas, visando identificar, precipuamente, as tábuas biométricas que melhor se adéquem às características da população do Plano de Benefícios REG/REPLAN - Saldado, vez que os resultados da avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das premissas utilizadas para os cálculos.

Este é o parecer.

Alteração no Regulamento e no Estatuto

ALTERAÇÃO NO REGULAMENTO DO NOVO PLANO

CAPÍTULO XI – DO PLANO DE CUSTEIO

SITUAÇÃO ANTERIOR	SITUAÇÃO ATUAL
Art. 80 -	Art. 80 -
§ 3º - A taxa de juros utilizada no PLANO será de 6% (seis por cento) ao ano.	§ 3º - A taxa de juros utilizada no PLANO será de até 6% (seis por cento) ao ano.

PORTARIA SPC/MPS No- 2.803, DE 6 DE MARÇO DE 2009

A DIRETORA DE ANÁLISE TÉCNICA, no uso das atribuições que lhe confere o inciso I do art. 33, combinado com o art.74, ambos da Lei Complementar no- 109, de 29 de maio de 2001 e inciso I, do art. 12 do Anexo I ao Decreto no- 6.417, de 31 de março de 2008, considerando as manifestações técnicas exaradas no Processo MPAS nº 301.837/79, sob o comando no- 333469812/2009, resolve:

Art. 1º - Aprovar a alteração proposta para o Regulamento do Plano de Benefícios Novo Plano - CNPB nº 2006.0036-74, administrado pela FUNCEF - Fundação dos Economiários Federais.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ALTERAÇÃO NO ESTATUTO DA FUNCEF

Não houve alteração no Estatuto da FUNCEF no exercício 2009.



Missão:

"Administrar, com excelência, planos de previdência complementar para promover a qualidade de vida dos participantes e contribuir para o desenvolvimento do país."

.....

SCN, Qd. 2, Bloco A, 12º e 13º andares, Ed. Corporate Financial Center
CEP 70712-900 Brasília-DF Telefone: 0800 706 9000
www.funcef.com.br

